

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

REDE
UNIFTC **unex**

Compilados de Trabalhos Semana de Ciência, Cultura e Inovação 2026.1

ORGANIZAÇÃO:

LETÍCIA MARÓSTICA DE VASCONCELOS
HELISÂNGELA ACRIS BORGES DE ARAÚJO

EVENTO:

FABRÍCIO BRANDÃO PEREIRA DE OLIVEIRA
NAAN SILVA CARDOSO
ALLISON ALMEIDA GONÇALVES
FILIPE MIRANDA DOS SANTOS

EDIÇÃO ESPECIAL

**CONSELHO ADMINISTRATIVO****Gervásio Oliveira** – Presidente**Milena Oliveira** – Conselheira**Pedro Daltro** – Conselheiro**Vanessa Oliveira** – Conselheira**DIRETORIA GERAL****William Oliveira** – Presidente**Ihanmarck Damasceno** – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais**Carolina Degaspari** – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento**Valdemir Ferreira** – Vice-Presidente de Finanças**DIRETORIA UNIDADES****André Auster Portnoi** – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna**Andrei Melo** – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina**Kleber Rana Fernandez** – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador**Marcy Pizzani** – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana**Milena Bahiense Almeida** – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié**Janaina Bervian** – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista**GERÊNCIAS****Rodrigo Francisco de Jesus** – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX**Luciano Sousa de Castro** – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX**Fabício Pereira de Oliveira** – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Compilados de Trabalhos Semana
de Ciência, Cultura e Inovação – Rede UniFTC/Unex
vol.5, n.2. (Agosto 2026) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650

ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

**EXPEDIENTE****Coordenação de Pesquisa, Iniciação
Científica e Editora Chefe**

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica

Helisângela Acris Borges de Araújo

Editor - Gerente

Makson de Jesus Reis

Editora - Executiva

Ceslaine Santos Barbosa

Conselho Editorial

Fabrício Brandão Pereira de Oliveira

Naan Silva Cardoso

Allison Almeida Gonçalves

Filipe Miranda dos Santos

Capa e Diagramação

Equipe UniFTC

Os trabalhos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.
Permitida a reprodução, total ou parcial,
desde que citada a fonte.
Solicita-se permuta/exchanges dedired.

Atribuição - Compartilha
Igual C BY-SA

**A revisão, normatização e tradução dos
artigos apresentados são de inteira
responsabilidade dos autores e
colaboradores desse conteúdo.**

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO<https://periodicos.unifc.edu.br>

ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Dra. Letícia Maróstica de Vasconcelos
Dra. Helisângela Acris Borges de Araújo

Compilados de Trabalhos Semana de Ciência, Cultura e Inovação

2026.1

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Fabrizio Brandão Pereira de Oliveira
Naan Silva Cardoso
Allison Almeida Gonçalves
Filipe Miranda dos Santos

REDE UNIFTC
UNEX
2026

SUMÁRIO

EDITORIAL

9

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE TELA POR ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE JEQUIÉ, BAHIA

Nikole Rocha Assis, Michel Silva Argolo, Fernanda Vaz Barreto, Marcos Oliveira de Novaes

10

PERFIL CLÍNICO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Sarah Souza Santos, Flávia Eduarda de Holanda Barbosa, Joana Dourado Martins Cerqueira

11

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO SUL DA BAHIA

Brendha Karollina Peixoto Paranhos, Gabrielle Gomes de Fonseca

13

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ANÁLISE RETROSPECTIVA EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

Ianny Santos de Oliveira Pires, Carolina Palmeira Teixeira Martins

15

EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM JOVENS ADULTOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Ana Letícia Feitosa Gomes

16

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E IMPACTO PSICOSSOCIAL DA AMILOIDOSE HEREDITÁRIA POR TRANSTIRRETINA: RELATO DE CASO

Breno Moutinho Souza, Pedro Fonseca de Vasconcelos

17

CENÁRIO PÓS-COVID: USO DA PROTEÔMICA COMO ALIADA NO COMBATE ÀS BACTÉRIAS RESISTENTES CAUSADORAS DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO

Gisele Glória Teixeira Machado Azevedo, Laura Souza Brito, Carolina Palmeira Teixeira Martins

18

VITIMIZAÇÃO POR BULLYING ENTRE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE JEQUIÉ, BAHIA

Fernanda Vaz Barreto, Michel Silva Argolo, Nikole Rocha Assis, Marcos Oliveira de Novaes

20

O FUTURO COM AS BEBIDAS FUNCIONAIS: UM ESTUDO COM A KOMBUCHA DE BERIBERI COM HORTELÃ

Murilo Cruz Damasceno, Maria Júlia Fernandes, Ana Serafim De Souza, Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

21

USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E OS FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Maria Luiza Guimarães Adry, Amanda de Moraes Maia

23**PERFIL DE PREVALÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI COVID, BLOCO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Rafaela Nunes Barbosa, Anne Grazielle Soares da Silva, Deise Sibelle do Nascimento Silva, Jorge Messias Leal do Nascimento

26**ESCOLARIDADE MATERNA E COBERTURA VACINAL INFANTIL NA BAHIA: RECORTE DE UM ESTUDO ECOLÓGICO SOBRE FATORES ASSOCIADOS À HESITAÇÃO VACINAL**

Ílary Maciel Souza, Jamile Vitória Cerqueira Santos, Olga Jamile Oliveira Barreto, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

28**PROJETO DE EXTENSÃO: MEDIDAS PROFILÁTICAS CONTRA PARASIToses – PROFILAXIA EM AÇÃO!**

Veronica Gomes Barreto, Camilla Aragão Santos, Jamille Ferraz Dias, Kailany Lima Lopes, Ana Luiza Amaral Freire, Raiane Neri Mendes, Vívian Pereira de Souza, Josilene Santos Viana, Léia Alexandre Alves

30**PROJETO DE EXTENSÃO: SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM - DESAFIOS DURANTE A GRADUAÇÃO**

Yasmin Ramos Santana, Priscilla Araújo dos Santos, Ana Carolina Moraes de Santana

32**DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ALIMENTOS FUNCIONAIS: UM ESTUDO COM A KOMBUCHA DE UMBU**

Gisele Palmito Castro, Glaucia da Silva Nascimento, Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

34**QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E PARASITOLÓGICA DE COUVE MINIMAMENTE PROCESSADA COMERCIALIZADA EM ITABUNA, BAHIA**

Gabrielle Alana Silva Rocha, Mariana Céio Porto, Nikolly Leal Dos Santos, Bárbara Éllen Caribe Pinheiro

36**EFEITOS DE PREVISIBILIDADE NA RELAÇÃO ENTRE INTENTIONAL BINDING E SENSO DE AGÊNCIA: RESULTADOS PRELIMINARES**

Ana Paula da Silva Maich, Maikon Douglas de Souza Pádua, José Hugo Gonçalves Magalhães

38**MÉTODOS DE ENSINO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA: AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MÉTODOS VARIADOS DE TREINAMENTO EM DISCENTES DO PRIMEIRO ANO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE**

Byanca Andrade Martins, Dalila Oliveira Alves, Livia Vilarinho Ferreira, Tácio Ryan Neves de Oliveira, Fabrício José Souza Bastos

40**ANÁLISE *IN SILICO* DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS, ROTAS METABÓLICAS E REDES DE INTERAÇÃO ASSOCIADAS À DIABETES MELLITUS TIPO 2 E OBESIDADE**

Veronica Gomes Barreto, Camilla Aragão Santos, Jamille Ferraz Dias, Letícia Maróstica de Vasconcelos

42

**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E SEUS
IMPACTOS NA PERMANÊNCIA HOSPITALAR, NOS CUSTOS
ASSISTENCIAIS E ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO**

Monique Marambaia Ferreira Fonseca, Noemi Alves Santana de Jesus, Jussara Santos Silveira Ferraz, Helisângela Acris Borges de Araújo

44

**A DITADURA DA BELEZA: A PRESSÃO ESTÉTICA NAS REDES SOCIAIS E OS
IMPACTOS NA AUTOESTIMA FEMININA, UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Emily Oliveira Souza Salomão, Larissa Sukerman de Souza, Vinicius Figueiredo Rocha

46

**ABORDAGEM FITOTERÁPICA COMO ALTERNATIVA PARA A FIBROMIALGIA:
ANÁLISE SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Marcos Vinicius Oliveira Caires, Lucas Solidade Reis, Lucas Santana Coelho da Silva

51

**HOMEOPATIA NO MANEJO DA ENDOMETRIOSE E ADENOMIOSE: UMA
PERSPECTIVA INTEGRATIVA E HUMANIZADA**

Paloma Leite de Almeida, Daniel Tavares Silva Santos

53

**PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES GESTANTES
COM HTLV- NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA**

Priscilla Oliveira Moura Silva

54

**APRENDER BRINCANDO: INCLUSÃO, DESENVOLVIMENTO
E INTERAÇÃO POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS**

Ana Luiza Marinho dos Santos Freitas, Beatriz de Azevedo Moreira, Beatriz Prazeres Oliveira,
Brisa Lina Carneiro Gonçalves, Caiellen de Almeida dos Santos, Gisele Machado Cerqueira, Jéssica Santos Ferreira Souza,
Maria Fernanda Ribeiro da Cruz

57

**SAÚDE DA MULHER - HIGIENE ÍNTIMA, CICLO MENSTRUAL E SINAIS DE
AGRAVO NA ADOLESCÊNCIA**

Ângela Sarmento, Kessia de Jesus, Josenilda Reis, Abelia Nepomuceno, Adriana Teixeira, Marlene Caldas, Ivaneide Oliveira,
Juliana de Oliveira Musse Silva

59

BIOSSEGURANÇA E SUA APLICAÇÃO

Ana Gabriela Santos de Jesus, Jorge Franklin dos Santos Silva, Karen da Costa Pereira, Laila Pereira da Silva,
Fabiane Santos da Paixão, Deborah dos Santos da Silva, Maria de Fátima Soares dos Santos, Vanessa de Moura Santos,
Juliana de Oliveira Musse Silva

60

**TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO VERSUS CONVENCIONAL SOBRE
OS DESFECHOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS EM PACIENTES INTERNADOS
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Yasmim Silva Costa, Beatriz Araujo da Silva Santos, Caroline Marques Pereira, André Luiz Lisboa Cordeiro

61

**ENTRE INQUIETAÇÕES E DESCOBERTAS: CONSTRUÇÃO DO GRUPO
DE ESTUDO E PESQUISA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE**

Luan Cruz Barreto, Pedro Faruk Nunes Gonçalves, Maria Isabel Cardoso Bastos Santos, Bianca Letícia Silva Meira, Raquel
Cardeal Candeia, Hemilly Barbosa Torres, Jéssica Pereira Mota, Ana Beatriz Dias Lopes, Thainan Alves Silva

63

PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA MULHER: SAÚDE ÍNTIMA

Ângela Sarmiento Lemos Guimarães, Késsia de Jesus Almeida, Ivaneide Souza Oliveira, Marlene de Jesus caldas, Josenilda Reis dos Santos, Abelia napumuceno de oliveira, Adriana Teixeira Ribeiro, Juliana de Oliveira Musse Silva

65**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR
AO PACIENTE FISSURADO**

Ágatha Ramilly Rocha de Jesus, Allice Neto Campos Alves

66**A RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INFECÇÕES
DE PERIODONTITE BACTERIAL**

Anne Lyse da Paz de Oliveira, Luise Gabrielly de Novaes Ferreira, Maria Isabel Alves Lima, Nikolly Leal dos Santos, Raphael Guimarães de Almeida, Dionei Santos Alves Guimarães

67**ACIDENTES DE TRABALHO COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL (0-0):
FATORES ASSOCIADOS E DESIGUALDADES NA SAÚDE DO TRABALHADOR**

Bruna Reis Santos, Maria Luiza Santana da Costa, Thaylla Rodrigues Cerqueira, Jaqueline Santos Nascimento, Samuel Santos Souza

70**ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAUMATISMO DENTÁRIO E O IMPACTO NA QUALIDADE
DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS**

Láizza Pinto Teixeira, Edla Carvalho Lima Porto

72**EFEITOS DO AVANÇO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NA SAÚDE MENTAL
E DINÂMICA FAMILIAR DE FAMILIARES CUIDADORAS(ES)**

Letícia Vitória dos Reis Teixeira, Mariana Lima da Silva Cruz, Raíssa Muricy Barbosa de Oliveira, Lucas Vezedek-Passarinho

74**FATORES COMPORTAMENTAIS, DE ESTILO DE VIDA
E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADOLESCENTES**

Amanda Tawane Serafim Lopes de Brito, Anderson Gonçalves do Nascimento, Anna Caroline Nascimento Souza Guerreiro, Beatriz Silva dos Santos, Thaiana Marcelino Lima

77**PERCEPÇÃO DE MÉDICOS INTENSIVISTAS SOBRE A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE
NOS DESFECHOS CLÍNICOS E NO ENFRENTAMENTO DE PACIENTES CRÍTICOS**

Ellen Pinheiro Rodrigues, Luíze Borges Sardinha Souza, Lucca Laesth Ribeiro

80**SAÚDE E BEM ESTAR – CRIANÇA**

Alana Nunes da Conceição, Aline Silva de Jesus, Brenda Santos R. Cerqueira, Bruna Alana Santos Almeida, Fabiane Santos Duarte, Giovanna Helen da Silva dos Santos, Hileane de Almeida Santos, Milena Santana Santos, Juliana de Oliveira Musse Silva

82**TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ODONTOLOGIA:
FINALIDADES, APLICAÇÕES ESPECÍFICAS E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO
NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA-BA**

Maise Ramos Oliveira, Andressa Maria da Costa Cerqueira, Adrielle Katriny Souza Santana, David Sampaio Moreira, Amanda Affonseca Pedreira de Magalhães

84**A HISTÓRIA DA INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS NO ATENDIMENTO EM SAÚDE
E O PAPEL DO FARMACÊUTICO**

Filipe Almeida Cirqueira, Léia Alexandre Alves

87

**AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA
ESTADUAL DE JEQUIÉ, BAHIA**

Michel da Silva Argolo, Nikole Rocha Assis, Fernanda Vaz Barreto, Marcos Oliveira de Novaes

89**DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA E SENSIBILIDADE BACTERIANA EM
PACIENTES INTERNADOS NA UTI COVID, BLOCO CIRÚRGICO E CLÍNICA
CIRÚRGICA NO HU/EBSERH DA UNIVASF**

Anne Grazielle Soares da Silva, Rafaela Nunes Barbosa, Deise Sibelle do Nascimento Silva, Jorge Messias Leal do Nascimento

90**BIOSSEGURANÇA EM FRIGORÍFICOS:
PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS E USO DE EPIS**Laura Santos Reis, Marileide Fiuza Silva Santos, Rebeca Marinho Borges, Stephanie de Freitas Silva Santos,
Viktória Stephany Rocha souza Corrêa, Juliana Musse**92****CLÍNICA AMPLIADA NA SAÚDE MENTAL E O CUIDADO A CRIANÇAS COM TEA**

Bruna Viktória Amorim de Jesus

93**ETIOLOGIA MULTIFATORIAL DA FISSURA LÁBIO PALATINA:
UM RELATO DE CASO**Mirella Viktória Correia Cotrim Pires, Amanda Joaquina Chaves Silva, Maria Eduarda Costa Marques Cardeal, Martha Ferraz dos
Santos, Gabrielly Lacerda da Silva Dias, Matheus Costa Marques Cardeal, Filipe Reis Galvão Pinto, Matheus Cardoso de Oliveira**94****PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA: UMA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS**

Milena Lyrio dos Santos Joventino, Ana Beatriz de Oliveira Sarmento, Camille da Silva Batista Santana

95**SABERES ANCESTRAIS: CONTRIBUIÇÕES DOS BLOCOS AFRO-BRASILEIROS
PARA A SAÚDE MENTAL, A CULTURA E A AFIRMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DA
JUVENTUDE NEGRA**

André Sandes de Santana, Fernanda Viktória Conceição Salomão, Lázaro Gabriel de Gusmão Caldas, Lucas Vezedek-Passarinho

97**DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA GAMIFICADA PARA APOIO AO ENSINO-
APRENDIZAGEM DO PLANEJAMENTO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL**

Rian Pablo Cavalcante dos Santos, João Ricardo Góes Costa, David Sampaio Moreira, Alexandra Amorim Helfenstein

100**PROTOCOLO DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE
LEITURA E ESCRITA A PARTIR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO**

Estér de Souza Batista Corrêa, Rafael Santos Sousa, Gênesis Guimarães Soares

101**DETERMINAÇÃO DA INCIDÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES
INTERNADOS NA UTI COVID, BLOCO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA
NO HU/EBSERH DA UNIVASF**

Anne Grazielle Soares da Silva, Rafaela Nunes Barbosa, Deise Sibelle do Nascimento Silva, Jorge Messias Leal do Nascimento

102

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos esta edição especial da Graduação em Movimento, dedicada à Semana de Ciência, Cultura e Inovação – 2026.1, um evento que reafirma o compromisso da Rede UniFTC/Unex com a excelência acadêmica, a formação cidadã e a produção de conhecimentos voltados às demandas da sociedade.

Mais do que um momento de socialização de trabalhos, a Semana constitui um espaço privilegiado para o encontro entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura. Ao reunir estudantes, professores, pesquisadores, colaboradores e comunidade externa, o evento fortalece o diálogo entre a universidade e a sociedade, estimulando a construção coletiva do conhecimento e valorizando o protagonismo estudantil. Durante sua programação, a instituição abre suas portas para compartilhar experiências, promover a divulgação científica e demonstrar como a produção acadêmica pode contribuir para a transformação da realidade.

Os resumos que compõem esta publicação representam parte significativa desse movimento. São resultados de Projetos Integradores, pesquisas de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e outras iniciativas acadêmicas desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento. Cada trabalho revela o empenho de estudantes e docentes na busca por soluções inovadoras, na produção de conhecimento científico e no enfrentamento de desafios contemporâneos, evidenciando o compromisso institucional com uma formação crítica, ética e socialmente responsável.

A Semana de Ciência, Cultura e Inovação também evidencia que a formação universitária ultrapassa os limites da sala de aula. As atividades desenvolvidas ao longo do evento — como exposições acadêmicas, vivências em laboratórios, apresentações culturais, ações voltadas à comunidade e demonstrações de projetos de inovação e tecnologia — reafirmam a importância da interdisciplinaridade, da criatividade e da integração entre diferentes saberes como elementos essenciais para uma educação de excelência.

Esta edição especial reúne os resumos apresentados durante o evento, preservando a diversidade temática e a riqueza das experiências desenvolvidas pelos estudantes. Esperamos que este material sirva como fonte de inspiração para novas pesquisas, incentive o intercâmbio de conhecimentos e fortaleça a cultura científica em nossa comunidade acadêmica.

Por fim, registramos nosso reconhecimento aos estudantes, professores orientadores, coordenações de curso, equipes técnicas, comissão organizadora e a todos aqueles que contribuíram para a realização da Semana de Ciência, Cultura e Inovação – 2026.1. O empenho coletivo de cada participante reafirma a vocação da Rede UniFTC/Unex para promover uma formação pautada na excelência acadêmica, na inovação, na responsabilidade social e no compromisso permanente com a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e baseada no conhecimento.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE TELA POR ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE JEQUIÉ, BAHIA

FACTORS ASSOCIATED WITH SCREEN USE AMONG HIGH SCHOOL ADOLESCENTS IN THE STATE PUBLIC SCHOOL SYSTEM OF JEQUIÉ, BAHIA

Nikole Rocha Assis
Michel Silva Argolo
Fernanda Vaz Barreto
Marcos Oliveira de Novaes

RESUMO: A adolescência é uma etapa transicional do desenvolvimento marcada por mudanças físicas, hormonais, psicológicas e comportamentais, por isso, é entendida como uma fase multidimensionalmente sensível, haja vista o decorrer de um processo de formação e sua exposição a possibilidades e riscos presentes nesse estágio desenvolvimental. Assim, o uso de telas tem-se configurado como uma figura ambivalente, visto que, frequentemente, é associado como um amplificador de conhecimento e conexões, ao passo que também é apontado como intensificador e, por vezes, causador de significativos impactos à saúde mental adolescente. Este é um estudo transversal, realizado com adolescentes do ensino médio, regularmente matriculados em colégios da rede pública estadual de ensino da cidade de Jequié, no interior da Bahia, entre os meses de setembro e outubro do ano de 2025. Participaram da pesquisa 1.420 adolescentes, com idade entre 14 e 19 anos, sendo 52,3% do sexo feminino. Em relação à raça/cor, a maioria se autodeclarou parda (46,9%), seguida de preta (26,3%), branca (22,5%), amarela (2,5%) e indígena (1,8%). Quanto ao uso de celular/tablet, 86,1% dos participantes relataram exposição superior a 3 horas diárias, com predominância entre as mulheres (53,9%). Em relação à raça/cor, os participantes pardos foram o grupo mais frequente (46,4%). Quanto à idade, os adolescentes de 17 anos representaram a maior proporção (35,0%). Os resultados apontam elevado tempo de tela entre os adolescentes, o que pode impactar negativamente a saúde mental e física dessa população. Tais achados reforçam a importância de estratégias de prevenção e orientação voltadas para este público.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes; Uso de telas; Ensino Médio.

PERFIL CLÍNICO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

CLINICAL PROFILE OF PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS TREATED AT A TEACHING CLINIC

Sarah Souza Santos¹
Flávia Eduarda de Holanda Barbosa¹
Joana Dourado Martins Cerqueira²

RESUMO: O estudo descreve o perfil clínico e epidemiológico de pacientes diabéticos atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UNEX, em Feira de Santana, Bahia, objetivando a integração entre cuidado médico e odontológico. Trata-se de um estudo transversal, baseado na análise de prontuários de pacientes atendidos entre setembro de 2019 e agosto de 2025. Após a coleta inicial, os pacientes foram encaminhados à Clínica Médica UNEX para atendimento e solicitação de exames laboratoriais. Em fevereiro de 2026, foi incorporada a coleta em sentido inverso, com pacientes diabéticos da Clínica Médica encaminhados para avaliação odontológica. Foram avaliados dados sociodemográficos, clínicos, comportamentais e laboratoriais, registrados em instrumento próprio de coleta. Até o momento, foram analisados 552 prontuários, identificando-se 99 pacientes diabéticos, com predominância do sexo feminino, faixa etária entre 45 e 64 anos e elevada frequência de comorbidade com hipertensão arterial sistêmica. Também observou-se presença importante de sedentarismo, excesso de peso e uso irregular de fármacos antidiabéticos. Quanto aos parâmetros laboratoriais, observou-se controle metabólico inadequado em parcela relevante da amostra. O controle glicêmico fora da meta foi identificado em 44,0% dos pacientes pela HbA1c e em 45,8% pela glicemia de jejum. Além disso, 68,0% apresentaram níveis de colesterol total correspondentes a dislipidemia e 56,0% estavam com LDL fora das metas preconizadas para pacientes diabéticos. Os achados reforçam a importância da avaliação clínica contínua de pacientes diabéticos, bem como da integração entre medicina e odontologia para planejamento terapêutico individualizado, prevenção de complicações e promoção do cuidado integral.

PALAVRAS-CHAVE: diabetes mellitus; odontologia; endodontia; saúde bucal; cuidado integral.

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana

² Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana

REFERÊNCIAS

ALAMRI, S. M. et al. Oral health considerations for patients with systemic diseases: implications for dental and nursing practice. **Saudi Journal of Medicine and Public Health**, 2025.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE. Diagnosis and classification of diabetes: Standards of Care in Diabetes—2026. **Diabetes Care**, v. 49, supl. 1, p. S27–S49, 2026. DOI: <https://doi.org/10.2337/dc26-S002>.

ANDRADE, E. D.; RANALI, J. **Emergências médicas em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

BANDEIRA, F.; MANCINI, M.; GRAF, H. **Endocrinologia e diabetes**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830369.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes mellitus**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>. Acesso em: 08 ago. 2025.

CICCIÙ, M.; TOZUM, T.; STACCHI, C. Oral immunological profile impact on local and systemic disease. **BioMed Research International**, v. 2020, 2020.

MESSING, M. et al. Investigating potential correlations between endodontic pathology and cardiovascular diseases using epidemiological and genetic approaches. **Journal of Endodontics**, v. 45, n. 2, p. 104–110, 2019.

ROCHA, M. P.; VIANA, I. S.; VIEIRA, I. F. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: revisão sistemática. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, e310420, 2021.

RODACKI, M. et al. Classificação do diabetes. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.29327/557753.2022-1>. ISBN 978-85-5722-906-8.

SIQUEIRA JUNIOR, J. F.; RÔÇAS, I. N. Present status and future directions: microbiology of endodontic infections. **International Endodontic Journal**, v. 55, p. 512–530, 2022.

SOARES, C. J. et al. How biomechanics can affect the endodontic treated teeth and their restorative procedures? **Brazilian Oral Research**, v. 32, n. 76, 2018.

VILAR, L. **Endocrinologia clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737180.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO SUL DA BAHIA

CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF NEWBORNS ADMITTED TO A NEONATAL ICU IN A PEDIATRIC HOSPITAL IN SOUTHERN BAHIA

Brendha Karollina Peixoto Paranhos¹
Gabrielle Gomes de Fonseca²

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Manoel Novaes, localizado em Itabuna, Bahia, no período de 2019 a 2024. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, retrospectiva, documental e descritiva, com abordagem quantitativa, baseada na análise de dados secundários obtidos por meio de prontuários e registros hospitalares. Serão analisadas variáveis sociodemográficas e clínicas, incluindo sexo, idade gestacional, peso ao nascer, procedência geográfica, principais causas de internação, tempo de permanência, necessidade de suporte ventilatório e desfechos clínicos. Entre os principais agravos esperados destacam-se prematuridade, síndrome do desconforto respiratório, sepse neonatal e asfixia perinatal. A pesquisa busca compreender o panorama assistencial da unidade neonatal e identificar fatores relacionados à morbimortalidade neonatal. Espera-se que os resultados contribuam para o aprimoramento das estratégias de cuidado, planejamento hospitalar e fortalecimento das ações voltadas à saúde materno-infantil na região sul da Bahia.

PALAVRAS-CHAVE: recém-nascido; terapia intensiva neonatal; epidemiologia; prematuridade; saúde materno-infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://cnes2.datasus.gov.br>. Acesso em: 05 jun. 2026.

COSTA, A. P. et al. Perfil epidemiológico de recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva neonatal no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, n. 3, p. 230–238, 2019.

FIGUEIREDO, R. História da medicina intensiva. **EnsinE**, 2022.

HOSPITAL INFANTIL SABARÁ. **História da UTI Neonatal no Brasil**. São Paulo, 2023.

PROQUALIS/FIOCRUZ. **Indicadores de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

SALLUH, J. I. F.; LISBOA, T. C. Desigualdade na distribuição de leitos de terapia intensiva no Brasil. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 28, n. 4, p. 444–445, 2016.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA. **Unidade de Terapia Intensiva**

Neonatal. Itabuna, 2020. Disponível em: <https://scmi.com.br/unidade-de-terapia-intensiva-uti-neonatal/>. Acesso em: 05 jun. 2026.

SANTOS, M. R. et al. Fatores associados à mortalidade neonatal em unidades de terapia intensiva no Brasil. **Jornal de Pediatria**, v. 96, n. 2, p. 150–158, 2020.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Atenção neonatal e principais agravos relacionados à internação em UTIN.** Salvador: SESAB, 2021.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ANÁLISE RETROSPECTIVA EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

EPIDEMIOLOGICAL EVALUATION OF THE INCIDENCE OF BRONCHIOLITIS IN CHILDREN ADMITTED TO AN INTENSIVE CARE UNIT: A RETROSPECTIVE ANALYSIS IN VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

Ianny Santos de Oliveira Pires¹
Carolina Palmeira Teixeira Martins²

RESUMO: A bronquiolite viral aguda representa uma das principais causas de internação hospitalar em crianças menores de dois anos, podendo evoluir para quadros graves que demandam cuidados intensivos. Este estudo tem como objetivo avaliar a incidência e o perfil epidemiológico dos casos de bronquiolite internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral de Vitória da Conquista, Bahia. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva e quantitativa, desenvolvida a partir da análise retrospectiva de registros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Foram coletadas informações sociodemográficas, clínicas, microbiológicas e assistenciais dos pacientes internados nas UTIs Neonatal e Pediátrica. Até o momento, aproximadamente 400 prontuários foram digitalizados e mais de 200 registros foram tabulados. A análise preliminar identificou 15 casos de bronquiolite na UTI Pediátrica, enquanto não foram observados casos na UTI Neonatal. Os achados iniciais corroboram a distribuição etária descrita na literatura e evidenciam a relevância da bronquiolite como causa de internação em pacientes pediátricos críticos. A continuidade da investigação permitirá uma caracterização mais detalhada dos fatores associados à gravidade, dos desfechos clínicos e da distribuição temporal dos casos, contribuindo para o fortalecimento das estratégias de vigilância epidemiológica e do planejamento assistencial em saúde infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Bronquiolite viral; Epidemiologia; Unidade de Terapia Intensiva; Pediatria; Vigilância em Saúde.

REFERÊNCIAS

ERICKSON, Evelyn N. et al. **Bronquiolite Pediátrica**. StatPearls Publishing, 2025.

PEREIRA, Clara Pedrosa et al. **Bronquiolite Viral: Uma Revisão Narrativa**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 6, p. 1571-1586, 2024.

SOUZA, Thalles Magno Freire de et al. **Transformação digital hospitalar: implementação de um dashboard para gestão avançada em Unidade de Terapia Intensiva**. Research, Society and Development, v. 14, n. 2, 2025.

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista. Mestre em Medicina pela Universidade Federal da Bahia- Salvador. Especialista em Tecnologia. Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis.

EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM JOVENS ADULTOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

PHYSICAL EXERCISE AS A STRATEGY FOR COPING WITH PSYCHOLOGICAL
DISTRESS IN YOUNG ADULTS WITHIN THE PSYCHOSOCIAL CARE NETWORK

Ana Letícia Feitosa Gomes

RESUMO: O trabalho aborda o exercício físico como estratégia complementar no enfrentamento do sofrimento psíquico em jovens adultos atendidos pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Destaca-se o papel dos CAPS na promoção de um cuidado integral, humanizado e voltado à autonomia dos usuários. Considerando o aumento dos casos de ansiedade, depressão e sobrecarga emocional nessa população, o exercício físico surge como uma ferramenta importante para a saúde mental, contribuindo para a redução dos sintomas psicológicos, melhora do humor, fortalecimento da autoestima, ampliação da socialização e promoção da qualidade de vida. Assim, sua inserção nas práticas da RAPS pode favorecer o bem-estar emocional e a participação social dos jovens adultos.

PALAVRAS-CHAVE: Exercícios. Sofrimento psíquico. Rede de Atenção Psicossocial. Jovens adultos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental em dados: aumento de internações por ansiedade e estresse entre jovens (2013–2023)**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)**. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Brasília, [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.

FIN et al. Associação entre níveis de atividade física, sedentarismo e sintomas depressivos em estudantes universitários do Brasil. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, 2026.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E IMPACTO PSICOSSOCIAL DA AMILOIDOSE HEREDITÁRIA POR TRANSTIRRETINA: RELATO DE CASO

CLINICAL MANIFESTATIONS AND PSYCHOSOCIAL IMPACT OF HEREDITARY TRANSTHYRETIN AMYLOIDOSIS: CASE REPORT

Breno Moutinho Souza¹
Pedro Fonseca de Vasconcelos²

INTRODUÇÃO: A amiloidose hereditária por transtirretina (ATTRv) é uma doença rara, autossômica dominante, caracterizada pela deposição extracelular de fibrilas amiloides derivadas da transtirretina, com acometimento sistêmico progressivo e manifestações heterogêneas, predominantemente neuropáticas, cardíacas ou mistas. A neuropatia periférica, frequentemente confundida com outras etiologias, associa-se a significativo impacto funcional e psicossocial, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento multidisciplinar centrado no paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência clínica e psicossocial de uma paciente com ATTRv, destacando evolução dos sintomas e repercussões funcionais e sociais. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de caso, baseado em entrevista semiestruturada e revisão de dados clínicos de paciente feminina, 42 anos, com diagnóstico genético positivo para ATTRv aos 30 anos. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.905.339). Foram coletadas informações sobre história clínica e repercussões psicossociais. **Resultados:** A paciente iniciou sintomas aos 30 anos com parestesia nos pés, náuseas, vômitos, saciedade precoce e diarreia. Aos 38 anos, a parestesia progrediu, envolvendo tornozelos, pernas, coxas e membros superiores. Aos 40 anos, apresentou dor difusa, queimação, fraqueza muscular, dificuldade para caminhar, fadiga, dor torácica aos esforços leves e perda ponderal de 6 kg em 3 meses. O relato qualitativo evidenciou tristeza, isolamento social, alterações familiares, preocupação com os filhos e limitação funcional, além de alternância entre períodos de estabilidade e hospitalizações, com percepção de si como doente. **Considerações finais:** O caso evidencia progressão sensitivo-motora e autonômica da ATTRv, com impacto funcional e psicossocial, reforçando a necessidade de diagnóstico precoce e manejo multidisciplinar contínuo.

PALAVRAS-CHAVE: Amiloidose hereditária; Transtirretina; Neuropatia periférica; Relato de caso; Impacto psicossocial

REFERÊNCIAS

BENSON, M. D.; KINCAID, J. C. The molecular biology and clinical features of amyloid neuropathy. 2007. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17554795/>.

COELHO, T.; MAURER, M. S.; SUHR, O. B. THAOS – The Transthyretin Amyloidosis Outcomes Survey: initial report on clinical manifestations in patients with hereditary and wild-type transthyretin amyloidosis. 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23193944/>.

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Professor do Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

CENÁRIO PÓS-COVID: USO DA PROTEÔMICA COMO ALIADA NO COMBATE ÀS BACTÉRIAS RESISTENTES CAUSADORAS DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO

POST-COVID SCENARIO: THE USE OF PROTEOMICS AS AN ALLY IN COMBATING RESISTANT BACTERIA CAUSING HEALTHCARE-ASSOCIATED INFECTIONS IN ADULT INTENSIVE CARE UNITS

Gisele Glória Teixeira Machado Azevedo¹

Laura Souza Brito²

Carolina Palmeira Teixeira Martins³

RESUMO: As pesquisas analisaram dados microbiológicos e clínicos de pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Geral de Vitória da Conquista. Foram organizados 259 registros dos anos de 2018 e 2019, com predominância do sexo masculino, maior frequência de *Staphylococcus coagulase negativo* e *Klebsiella pneumoniae* ESBL, e o aspirado traqueal como principal tipo de amostra. Em uma coleta mais ampla, abrangendo 468 planilhas entre 2018 e 2020, registraram-se 169 óbitos e 291 altas, média de idade de 55 anos (variando de 27 a 98 anos), 176 mulheres e 385 homens. As bactérias mais recorrentes foram *Escherichia coli* ESBL (13 ocorrências), *Klebsiella pneumoniae* (6), *Klebsiella pneumoniae* ESBL (6), *Pseudomonas aeruginosa* (4), *Acinetobacter baumannii* (3) e *Staphylococcus aureus* (3). Quanto aos dispositivos invasivos, contabilizaram-se 224 intubações, 286 acessos venosos centrais, 324 sondas vesicais, 190 pressões arteriais invasivas e 16 diálises. Observam-se ainda perfis diversificados de suscetibilidade antimicrobiana, em fase de consolidação para análises posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: planilhas; antimicrobiano; bactérias

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (PNPCIRAS)**. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2021.

BAKER, Meghan et al. **The impact of COVID-19 surges on healthcare-associated infections and clusters:** a multicenter prospective cohort study. *Infection Control & Hospital Epidemiology*, Cambridge, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde: prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista.

³ Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista. Mestre em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Infectologia. Graduado em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Plano nacional para a prevenção e o controle da resistência microbiana nos serviços de saúde**. Brasília: ANVISA, 2017.

CDC – Centers for Disease Control and Prevention. Healthcare-associated infections (HAIs). Atlanta: CDC, 2022.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

RAWSON, T. M. et al. **Bacterial and fungal coinfection in individuals with coronavirus: a rapid review**. Clinical Infectious Diseases, v. 71, n. 9, p. 2459–2468, 2020.

VENTOLA, C. L. **The antibiotic resistance crisis: causes and threats**. Pharmacy and Therapeutics, v. 40, n. 4, p. 277–283, 2015.

WHO – World Health Organization. **Global antimicrobial resistance and use surveillance system (GLASS) report**. Geneva: WHO, 2022.

VITIMIZAÇÃO POR BULLYING ENTRE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE JEQUIÉ, BAHIA

BULLYING VICTIMIZATION AMONG HIGH SCHOOL ADOLESCENTS IN THE STATE PUBLIC SCHOOL SYSTEM OF JEQUIÉ, BAHIA

Fernanda Vaz Barreto¹

Michel Silva Argolo²

Nikole Rocha Assis³

Marcos Oliveira de Novaes⁴

RESUMO: O *bullying* é compreendido como uma forma de violência interpessoal caracterizada por comportamentos agressivos praticados de maneira intencional e repetida contra uma pessoa ou grupo. Esse tipo de violência ocorre em contextos marcados por relações desiguais de poder, nas quais a vítima encontra dificuldades para se defender das agressões sofridas. Trata-se de um estudo transversal, realizado no segundo semestre de 2025. A população investigada foi composta por estudantes do ensino médio regularmente matriculados em colégios da rede pública estadual do município de Jequié, Bahia. A amostra foi composta por 1.420 adolescentes com idades entre 14 e 19 anos, a maioria do gênero feminino (52,3%), sendo 46,9% pardos, 26,3% pretos, 22,5% brancos, 2,5% amarelos e 1,8% indígenas. No que se refere à vitimização por bullying, 27,5% dos adolescentes relataram ter sido alvos dessa forma de violência nos últimos 30 dias. Ao analisar a distribuição segundo o sexo, observou-se maior prevalência entre as mulheres (29,2%) em comparação aos homens (25,7%). Em números absolutos, a vitimização por bullying segundo a raça/cor foi maior entre os pardos (173), seguidos dos pretos (101), brancos (94), amarelos (15) e indígenas (8). Em relação à idade, as maiores prevalências foram identificadas entre os participantes de 15 anos (30,8%) e 16 anos (30,9%). Os resultados evidenciam que o bullying constitui um problema relevante entre adolescentes escolares. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias de prevenção e enfrentamento do bullying no contexto escolar, visando à promoção da saúde mental e do bem-estar dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes; Bullying; Ensino Médio.

¹ Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié.

² Graduando em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié.

³ Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié.

⁴ Docente da Faculdade de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié. Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestre em Relações Étnicas e Contemporaneidade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Gestalt-terapia pela Faculdade Sudoeste (FASU). Especialista em Gênero e Sexualidade na Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduado em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX).

O FUTURO COM AS BEBIDAS FUNCIONAIS: UM ESTUDO COM A KOMBUCHA DE BERIBERI COM HORTELÃ

THE FUTURE WITH FUNCTIONAL BEVERAGES:
A STUDY WITH BERIBERI AND MINT KOMBUCHA

Murilo Cruz Damasceno¹

Maria Júlia Fernandes¹

Ana Serafim De Souza¹

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva²

RESUMO: A kombuchá é uma bebida produzida a partir da fermentação de chás e açúcares por uma associação simbiótica de bactérias e leveduras formando um “chá de fungo”. Tal bebida produzida tem função probiótica e ajuda no equilíbrio da flora intestinal, facilitando o melhor funcionamento dos processos digestivos. Sendo assim este estudo buscou elaborar um suco funcional a base de kombuchá e Biribiri com Hortelã (*Averrhoa bilimbi* L. Com *Mentha spicata*), bem como avaliar a sua composição físico-química, nutricional e microbiológica. Trata-se de um estudo experimental e quantitativo. Para o preparo do suco, utilizou-se como base o SCOOPY doado, o mesmo ficou fermentando no chá preto adoçado por três dias, após essa fermentação o líquido obtido foi inoculado com o suco do biribiri com hortelã (25% do chá), e deixou-se fermentando por mais vinte e quatro horas. Foi determinado a composição centesimal, mineralógica, nutricional e microbiológica. Os valores globais obtidos demonstram que o suco funcional obtido apresenta (79,5%) de umidade, (1,01%) de cinzas, (7,4%) de proteínas, (3,02%) de lipídios, (9,7%) de carboidratos, (1,35%) de fibras, contagem de lactobacillus (109UFC/ml) contagem de lactococcus (108UFC/ml). Desse modo, podemos concluir que o suco produzido é funcional, pela sua característica microbiológica e com altos teores de proteína e fibra.

PALAVRAS-CHAVE: Simbióticos; Alimentos Funcionais; Valorização Regional.

REFERÊNCIAS

AOAC - ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMIST. **Official methods of analysis of the Association of Official Analytical Chemist**. 17. ed. Washington, 2000.

BESHKOVA, D. M. et al. Pure cultures for making kefir. **Food Microbiology**, v. 19, p. 537-544, 2002.

BOSCH, A.; GOLOWCZYC, M. A.; ABRAHAM, A. G.; GARROTE, G. L.; DE ANTONI, G. L.; YANTORNO, O. Rapid discrimination of lactobacilli isolated from kefir grains by FT-IR **spectroscopy**. **International Journal of Food Microbiology**, v. 111, n. 3, p. 280-287, 2006.

¹Graduado em Nutrição pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador.

² Docente do Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador. Doutorando em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Ciência de Alimentos pela FAFAR (UFBA) e Graduado em Nutrição pela UFBA.

CHEN, H. C. et al. Microbiological study of lactic acid bacteria in kefir grains by culture-dependent and culture-independent methods. **Food Microbiology**, v. 25, p. 492-501, 2008.

FERREIRA, Jéssica. **Composição centesimal, vitaminas e minerais de biribiri (Averrhoa bilimbi L.) da agricultura familiar do território médio do Rio Doce – Minas Gerais**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências da Vida, Departamento de Nutrição, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/15837>. Acesso em: 8 jun. 2026.

MOREIRA, M. E. C. et al. Atividade anti-inflamatória de carboidrato produzido por fermentação aquosa de grãos de kefir. **Química Nova**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 1738-1742, 2008.

PERRY, K. S. P. Queijos: aspectos químicos, bioquímicos e microbiológicos. **Química Nova**, v. 27, n. 2, p. 293-300, 2004.

SANTOS, F. L. **Kefir: produção artesanal e desenvolvimento de produtos**. Cruz das Almas: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2013.

SMITH, C. M.; MARKS, A.; LIEBERMAN, M. **Marks' Basic Medical Biochemistry: A Clinical Approach**. 4. ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2022.

WESCHENFELDER, S. **Caracterização de kefir tradicional quanto à composição físico-química, sensorialidade e atividade anti-Escherichia coli**. 72 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

WESCHENFELDER, S. et al. Caracterização físico-química e sensorial de kefir tradicional e derivados. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 63, n. 2, p. 473-480, 2011.

WITTHUHN, R. C. et al. Characterization of the microbial population at different stages of kefir production and kefir grain mass cultivation. **International Dairy Journal**, v. 15, p. 383-389, 2005.

USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E OS FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

USE OF PSYCHOTROPIC DRUGS AMONG MEDICAL STUDENTS AND ASSOCIATED FACTORS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Maria Luiza Guimarães Adry¹

Amanda de Moraes Maia²

RESUMO: O ingresso no curso de medicina expõe o estudante a estressores ocupacionais, como excesso de carga horária, privação de sono, contato com o sofrimento humano e cobranças acadêmicas. Isso eleva a prevalência de transtornos mentais e, consequentemente, ao uso de psicofármacos como estratégia de enfrentamento ou suporte para o desempenho acadêmico. O objetivo desta pesquisa é investigar a prevalência de uso, principais psicofármacos utilizados e fatores associados ao consumo entre estudantes de medicina. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados *PubMed*, *Scielo*, Biblioteca Virtual em Saúde e *Cochrane*, por meio de descritores em inglês e português combinados por operadores booleanos. A seleção final abrangeu 11 artigos. Os estudos evidenciam alta prevalência de uso de psicofármacos, com destaque para o perfil feminino, associado à maior suscetibilidade a sintomas de ansiedade e depressão. O consumo tende a aumentar conforme progressão no curso e atinge o seu ápice no internato. As classes mais utilizadas são antidepressivos e benzodiazepínicos, sendo estes últimos preocupantes pelo risco de dependência e prejuízo cognitivo. O uso de psicoestimulantes é expressivo, motivado pela busca por rendimento acadêmico e perfeccionismo. Fatores como a ausência de rede de apoio e o estresse institucional foram determinantes para o consumo. O uso de psicofármacos entre acadêmicos de medicina é um fenômeno complexo e multifatorial, e reflete o adoecimento psíquico e uma cultura de medicalização da performance. Assim, instituições de ensino devem implementar estratégias de suporte emocional e promoção da saúde mental para mitigar os impactos da rotina acadêmica exaustiva.

PALAVRAS-CHAVE: psicotrópicos; alunos de medicina; saúde mental.

REFERÊNCIAS

ALSWAYED, K. E. *et al.* Medical and nonmedical use of psychiatric medications among medical students in Riyadh, Saudi Arabia. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, Mumbai, v. 11, n. 4, p. 1455-1461, abr. 2022. Disponível em: doi: 10.4103/jfmpc.jfmpc_1720_21. Acesso em: 17 mar. 2026.

AMORIM, B. M. Vida acadêmica, o sofrimento psíquico e o uso de psicotrópicos entre mulheres universitárias na UFSC, Brasil. **Cultura y Droga**,

MANIZALES, v. 29, n. 37, p. 132–154, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17151/culdr.2024.29.37.7>. Acesso em: 17 mar. 2026.

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade de Excelência UNEX de Itabuna.

² Docente do curso de Medicina da Faculdade de Excelência UNEX de Itabuna.

ARAUJO, A. F. L. L.; RIBEIRO, M. C.; VANDERLEI, A. D. Automedicação de psicofármacos entre estudantes universitários de odontologia e medicina. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 7, p. e021037, fev. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/riesup.v7i0.8659934>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BOCLIN, K. de L. S. *et al.* Academic performance and use of psychoactive drugs among healthcare students at a university in southern Brazil: cross-sectional study. **Sao Paulo Medical Journal**, São Paulo, v. 138, n. 1, p. 27–32, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2019.0182.R1.21102019>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BRASLOW, J. T.; MARDER, S. R. History of Psychopharmacology. **Annual Review of Clinical Psychology**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 25–50, maio 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1146/annurev-clinpsy-050718-095514>. Acesso em: 17 mar. 2026.

COSTA, W. T. A. da *et al.* Desigualdade de gênero na educação médica: barreiras enfrentadas pelas estudantes e profissionais brasileiras. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 29, e250172, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.250172>. Acesso em: 17 mar. 2026.

DE OLIVEIRA, M. C. T.; GUIMARÃES NETO, A. C. Uso indiscriminado de medicamentos psicoestimulantes em estudantes. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 1440–1459, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n1-109>. Acesso em: 17 mar. 2026.

FASANELLA, N. A. *et al.* Use of prescribed psychotropic drugs among medical students and associated factors: a cross-sectional study. **São Paulo Medical Journal**, São Paulo, v. 140, n. 5, p. 697-704, set. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2021.0566.r2.05012022>. Acesso em: 17 mar. 2026.

FERNANDO, W. S. A. V. *et al.* Psychoactive Substance Use and Its Association with Mental Health Symptomatology Among Latvian Medical Students: A Cross-Sectional Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 22, n. 12, 1806, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph22121806>. Acesso em: 17 mar. 2026.

FERREIRA, L. C. *et al.* Mental health and illness of medical students and newly graduated doctors during the pandemic of SARS-Cov-2/COVID-19. **PLoS ONE**, San Francisco, v. 16, n. 5, e0251525, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0251525>. Acesso em: 17 mar. 2026.

FRUTOS, P. F. *et al.* Use of Benzodiazepines in Medical Students: A Comparative Analysis Between Medical and Other University Degrees. **Medical Sciences**, Basel, v. 13, n. 3, p. 164, set. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medsci13030164>. Acesso em: 17 mar. 2026.

JEBRINI, T. *et al.* Psychiatric comorbidity and stress in medical students using neuroenhancers. **Frontiers in Psychiatry**, Lausanne, v. 12, art. 771126, dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.771126>. Acesso em: 17 mar. 2026.

LI, W. *et al.* Prevalence and associated factors of depression and anxiety symptoms among college students: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, Oxford, v. 63, n. 11, p. 1222-1230, nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jcpp.13606>. Acesso em: 17 mar. 2026.

- MIRANDA, M.; BARBOSA, M. Use of Cognitive Enhancers by Portuguese Medical Students: Do Academic Challenges Matter? **Acta Médica Portuguesa**, Lisboa, v. 35, n. 4, p. 257-263, abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20344/amp.14220>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- NAWAZ, H.; KHAN, A. A.; BUKHARI, S. Use Of Psychoactive Drugs Among Medical Undergraduates In Abbottabad. **Journal of Ayub Medical College, Abbottabad**: JAMC, Abbottabad, v. 29, n. 4, p. 599-603, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29330986/>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- NOGUEIRA, É. G. *et al.* Avaliação dos níveis de ansiedade e seus fatores associados em estudantes internos de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 45, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200174>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- PASSOS, S. R. L. *et al.* Prevalence of psychoactive drug use among medical students in Rio de Janeiro. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, [s. l.], v. 41, n. 12, p. 989-996, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00127-006-0114-7>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- PARSAIK, A. K. *et al.* Mortality associated with anxiolytic and hypnotic drugs: a systematic review and meta-analysis. **Australian & New Zealand Journal of Psychiatry**, London, v. 50, n. 6, p. 520-533, jun. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0004867415616695>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- PETROIANU, A. *et al.* Prevalence of alcohol, tobacco and psychotropic drug use among medical students at the Universidade Federal de Minas Gerais. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 56, n. 5, p. 568-571, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302010000500019>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- PREZOTTO, G.; SILVA, R. H. DA; GIEHL, M. W. C. Prevalência de transtornos mentais e fatores associados entre acadêmicos de medicina. **Revista Bioética**, Brasília, v. 33, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-803420253979PT>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- RAMÓN-ARBUÉS, Enrique *et al.* The Prevalence of Depression, Anxiety and Stress and Their Associated Factors in College Students. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 17, n. 19, set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17197001>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. cap. 39, p. 910. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792/pageid/925>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- SOARES, S. J. B. *et al.* Common mental disorders among medical students: systematic review and meta-analysis of Brazilian studies. **São Paulo Medical Journal**, São Paulo, v. 140, n. 4, p. 615–622, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2021.0851.R1.27012022>. Acesso em: 17 mar. 2026.
- TOVANI, J. B. E.; SANTI, L. J.; TRINDADE, E. V. Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 45, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20200485>. Acesso em: 17 mar. 2026.

PERFIL DE PREVALÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI COVID, BLOCO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Rafaela Nunes Barbosa¹

Anne Grazielle Soares da Silva²

Deise Sibelle do Nascimento Silva³

Jorge Messias Leal do Nascimento⁴

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar o perfil de prevalência bacteriana em pacientes internados na UTI COVID, bloco cirúrgico e clínica cirúrgica, com enfoque nos principais microrganismos associados às infecções relacionadas à assistência à saúde. Trata-se de uma revisão descritiva da literatura, realizada de forma sistematizada em bases de dados científicos, sendo selecionados treze estudos para composição da amostra final. Os achados demonstraram variações no perfil microbiológico conforme o setor hospitalar analisado. Na UTI COVID, observou-se maior frequência de infecções respiratórias associadas à ventilação mecânica, com predominância de *Acinetobacter baumannii* entre os microrganismos relatados. Na clínica cirúrgica, verificou-se maior diversidade de sítios infecciosos, destacando-se a ocorrência de *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* em uroculturas. No bloco cirúrgico, observou-se maior frequência de infecções de sítio cirúrgico associadas principalmente a bactérias Gram-positivas da microbiota cutânea, especialmente do gênero *Staphylococcus*. Conclui-se que a compreensão dos padrões microbiológicos nos diferentes setores hospitalares contribui para o fortalecimento da vigilância epidemiológica e para o aprimoramento das estratégias de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: infecção hospitalar; perfil bacteriano; hospital universitário.

REFERÊNCIAS

BENTO, Lucas Ferreira *et al.* Impacto da pandemia de COVID-19 nas infecções de corrente sanguínea em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário.

Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 26, supl. 1, p. 101736, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101796>

COELHO, T. L. F. *et al.* Perfil bacteriano das infecções hospitalares de pacientes cirúrgicos em um hospital terciário. **HU Revista**, [S. l.], v. 47, p. 1–7, 2021. DOI: 10.34019/1982-8047. 2021.v47.33652. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/33652>

DE BRITO, M. da P. S. Demanda de culturas microbiológicas e prevalência de microrganismos em um hospital universitário de Pernambuco. **Revista de**

1 Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro.

2 Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro.

3 Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro.

4 Docente do Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro. Jorge.nascimento@ftc.edu.br

Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 17–26, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.7115. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7115>

DIAS, A. T. P. *et al.* Perfil das infecções hospitalares em um Hospital Universitário do Submédio do Vale do São Francisco – Brasil. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde**. v.2 n.1(2021) p.101. Disponível em: <http://recis.huunivasf.ebserh.gov.br/index.php/recis/article/view/117/44>

GIROTI, A. L. B. *et al.* Programas de controle de infecção hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 52, p. 1-8, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017039903364>

GONÇALVES, G. R. *et al.* Ocorrência e perfil de sensibilidade e resistência de bactérias isoladas de culturas de aspirado traqueal de um Hospital Universitário do Sertão de Pernambuco. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 14, pág. e23101421550, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21550. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21550>

OLIVEIRA, F. J. G. *et al.* O uso de indicadores clínicos na avaliação das práticas de prevenção e controle de infecção de corrente sanguínea. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2015 Out-Dez; 24(4): 1018-26. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-0707201500004040014>

PIRES, Júlia Diniz *et al.* Identificação e monitoramento do perfil de resistência bacteriana em pacientes de terapia intensiva para COVID-19 grave, no Hospital Universitário de Brasília (HUB). **Programa de Iniciação Científica (PIC), Centro Universitário de Brasília**, Brasília, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5102/pic.n0.2023.10054>

SILVA, V. A. *et al.* Correlação entre uroculturas e resumo de urina para diagnóstico de infecção do trato urinário em pacientes internados em um hospital universitário do estado da Paraíba. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 4, pág. e19612441121, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsdv12i4.41121>

SOARES, S. G. S. C. *et al.* Caracterização das infecções relacionadas à assistência à saúde em um hospital de ensino do Nordeste do Brasil. **Rev. enferm. UFPI**; 6(2): 37-43, abr.-jun.2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31985>

VIEIRA, *et al.* Infecções relacionadas e a assistência à saúde (iras) e desfecho em pacientes de terapia intensiva com covid-19. **Revista Brasileira de Doenças Infecciosas**. V. 25, S. 1, p 137 , 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102249>

ESCOLARIDADE MATERNA E COBERTURA VACINAL INFANTIL NA BAHIA: RECORTE DE UM ESTUDO ECOLÓGICO SOBRE FATORES ASSOCIADOS À HESITAÇÃO VACINAL

MATERNAL EDUCATION AND CHILDHOOD VACCINATION COVERAGE IN BAHIA:
AN EXCERPT FROM AN ECOLOGICAL STUDY ON FACTORS ASSOCIATED WITH
VACCINE HESITATION

Ílary Maciel Souza¹
Jamile Vitória Cerqueira Santos¹
Olga Jamile Oliveira Barreto¹
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²

RESUMO: O declínio na cobertura vacinal infantil nos últimos anos tem se configurado um importante problema de saúde pública, uma vez que ameaça o reaparecimento de doenças imunopreveníveis anteriormente controladas. Dentre os fatores associados à hesitação vacinal, destacam-se os determinantes sociais da saúde, especialmente a escolaridade materna. Um elemento capaz de influenciar o acesso às informações em saúde e adesão ao calendário vacinal. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a escolaridade materna e a cobertura vacinal infantil em municípios do estado da Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, com dados coletados a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), integrado ao Departamento de Informações do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2020 a 2025. Vinculados aos dados socioeconômicos extraídos do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com ênfase nos indicadores de alfabetização nos municípios baianos. **RESULTADOS:** Os resultados apontam uma heterogeneidade nos índices de cobertura vacinal, com localidades com coberturas acima de 100% e outras com valores inferiores a 50%. Paralelamente os indicadores de alfabetização constituem um dos catalisadores do fenômeno estudado, se apresentando de forma distinta nos municípios. O nível de instrução influencia nos processos decisórios relacionados à imunização, no acesso à informação e na literacia em saúde. Repercutindo não apenas na compreensão dos benefícios e riscos das vacinas, mas também na navegação pelos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que compreender essa associação é imprescindível para o fortalecimento das ações de imunização na Atenção Primária à Saúde e amparar estratégias de educação em saúde in loco.

PALAVRAS-CHAVE: imunização; escolaridade; educação em saúde.

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

² Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador. Doutor e Mestre Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Especialista em Saúde e em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Graduado em Enfermagem pela Universidade Potiguar - UNP.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Ana Paula Rebelo Aquino. **Cobertura vacinal e fatores associados ao esquema incompleto de vacinação em crianças aos 12 e 24 meses de idade em cidade de médio porte na região Nordeste do Brasil**. 2024. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.6.2024.tde-03042024-154819>. Acesso em: 01 ago. 2025.

PAVÃO, A. L. B.; WERNECK, G. L. Literacia para a saúde em países de renda baixa ou média: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 9, p. 4101–4114, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações: 40 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

PROJETO DE EXTENSÃO: MEDIDAS PROFILÁTICAS CONTRA PARASITOSE – PROFILAXIA EM AÇÃO!

EXTENSION PROJECT: PROPHYLACTIC MEASURES
AGAINST PARASITOSE – PROPHYLAXIS IN ACTION!

Veronica Gomes Barreto¹
Camilla Aragão Santos²
Jamille Ferraz Dias³
Kailany Lima Lopes⁴
Ana Luiza Amaral Freire⁵
Raiane Neri Mendes⁶
Vívian Pereira de Souza⁷
Josilene Santos Viana⁸
Léia Alexandre Alves⁹

RESUMO: O presente trabalho descreve a execução de um projeto de extensão focado na profilaxia de parasitoses, desenvolvido com estudantes do ensino médio de uma escola pública no período noturno. O objetivo principal consiste em promover a conscientização comunitária e a disseminação de práticas preventivas, incentivando a adoção de hábitos de higiene pessoal e cuidados básicos essenciais para a saúde. A abordagem metodológica assume caráter qualitativo e educativo, fundamentando-se na realização de pesquisa bibliográfica prévia, na confecção de materiais didáticos visuais — como banner e folders explicativos para distribuição — e no planejamento de atividades dinâmicas em sala de aula. Para o engajamento dos alunos, aplica-se um jogo interativo de perguntas e respostas baseado em cartões temáticos e adaptado do formato tradicional de competição por equipes, abordando as principais vias de contaminação e sintomas das infecções. Como resultado direto, a ação extensionista estimula o aprendizado prático e o protagonismo juvenil de maneira lúdica, consolidando a educação sanitária como um instrumento transformador na superação de comportamentos de risco no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: parasitoses; profilaxia; educação em saúde.

REFERÊNCIAS

- BETHONY, J. et al. Soil-transmitted helminth infections: ascariasis, trichuriasis, and hookworm. **The Lancet**, v. 367, n. 9521, p. 1521–1532, 2006. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(06\)68653-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(06)68653-4). Acesso em: 01 jun. 2026
- BETHONY, J. et al. Soil-transmitted helminth infections: ascariasis, trichuriasis, and hookworm. **The Lancet**, v. 367, n. 9521, p. 1521–1532, 2006. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(06\)68653-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(06)68653-4). Acesso em: 01 jun. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**: volume único. 4. ed. Brasília:

1,2, 3, 4, 5, 6, 7 Graduandas do curso de Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista.

8 Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista.

9 Docente e orientadora do componente de Estágio de Parasitologia Clínica do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista. Mestre.

Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/vigilancia-em-saude>. Acesso em: 01 jun. 2026.

CHIEFFI, P. P.; GRYSCHKE, R. C. B. **Parasitologia clínica**: princípios e práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HOTEZ, P. J. et al. Control of neglected tropical diseases. **New England Journal of Medicine**, v. 357, n. 10, p. 1018–1027, 2008. Disponível em:
<https://doi.org/10.1056/NEJMra064142>. Acesso em: 01 jun. 2026. NEVES, D. P.

Parasitologia Humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

WHO (World Health Organization). **Soil-transmitted helminth infections**. [S. l.], 2020. Disponível em:
<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/soil-transmitted-helminth-infections>. Acesso em: 01 jun. 2026.

PROJETO DE EXTENSÃO: SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM - DESAFIOS DURANTE A GRADUAÇÃO

EXTENSION PROJECT: MENTAL HEALTH OF NURSING STUDENTS - CHALLENGES DURING GRADUATION

Yasmin Ramos Santana¹

Priscilla Araújo dos Santos²

Ana Carolina Moraes de Santana³

RESUMO: A saúde mental dos estudantes de Enfermagem tem se consolidado como uma preocupação crescente no contexto da formação acadêmica, devido à fatores estressores relacionados às exigências do curso. O presente estudo tem por objetivo analisar os principais desafios que impactam a saúde mental de graduandos em Enfermagem, identificando fatores estressores e seus efeitos sobre o psicológico dos discentes. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem mista, com caráter descritivo e exploratório, realizada com estudantes do curso de Enfermagem da UNEX – Itabuna, maiores de 18 anos e matriculados a partir do terceiro semestre. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado e da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), permitindo avaliar níveis de sofrimento psíquico e sua relação com a vivência acadêmica. Até o momento, o projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.975.294) e concluiu a etapa de revisão da literatura. A pesquisa foi aplicada junto às turmas do curso de Enfermagem, obtendo 41 respostas válidas dos participantes. Os achados preliminares reforçam a relevância da investigação acerca da saúde mental dos estudantes de Enfermagem, uma vez que a formação acadêmica está associada a fatores estressores capazes de impactar significativamente o bem-estar psicológico. Espera-se que a análise dos dados coletados possibilite a identificação dos principais desafios enfrentados pelos discentes, subsidiando a elaboração de estratégias institucionais de acolhimento e promoção da saúde mental, com vistas à permanência estudantil e a formação de profissionais mais preparados para atuar na assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Estudantes de Enfermagem; Estresse Psicológico.

REFERÊNCIAS

ALVES DE ALENCAR RIBEIRO, Amanda *et al.* Motivações para evasão de estudantes da graduação e pós-graduação em enfermagem: protocolo de scoping review. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 4, p. e023233, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.4-art.1943>. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1943>.

BRASIL. Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 127, p. 5, 4 jul. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2023-2026/2024/Lei/L14914.htm.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Itabuna.

² Docente e orientadora do componente projeto de extensão Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade de Itabuna.

Docente e orientadora do componente projeto de extensão Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade de Itabuna.

NOVOPSYCH. **Depression Anxiety Stress Scales – Short Form (DASS-21)**. [s. d.].

Disponível em:

<https://novopsych.com/assessments/depression/depression-anxiety-stress-scales-short-form-dass-21/>.

PEREIRA, Fernanda Lourdes Ribeiro *et al.* Manifestações de ansiedade vivenciadas por estudantes de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 4, p. 880–886, jul./set. 2019. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005622>.

RIOS, Maria das Graças Vieira *et al.* Adoecimento e sofrimento psíquico entre universitários: estado da arte. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 6, n. 8, p. 263-277, 2019. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1259>.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ALIMENTOS FUNCIONAIS: UM ESTUDO COM A KOMBUCHA DE UMBU

REGIONAL DEVELOPMENT AND FUNCTIONAL FOODS: A STUDY WITH UMBU KOMBUCHA

Gisele Palmito Castro¹

Glaucia da Silva Nascimento²

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva³

RESUMO: Atualmente cresce a busca por alimentos regionais que, além de valorizar a biodiversidade local, oferecem benefícios nutricionais e funcionais à saúde. O umbu (*Spondias tuberosa Arruda Câmara*), fruto típico do semiárido brasileiro, apresenta elevado potencial como alimento funcional devido ao seu teor de fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos. Sendo assim, este estudo buscou elaborar e avaliar um produto funcional à base de umbu, bem como caracterizar sua composição físico-química, nutricional e microbiológica. Trata-se de um estudo experimental e quantitativo. O fruto foi colhido, higienizado e processado para a elaboração do suco funcional, sendo posteriormente submetido a análises de umidade, cinzas, proteínas, lipídios, carboidratos, fibras, minerais e parâmetros microbiológicos. Os resultados obtidos demonstram que o produto apresenta (85,2%) de umidade, (0,76%) de cinzas, (1,9%) de proteínas, (2,8%) de lipídios, (9,8%) de carboidratos, (0,34%) de fibras, além de teores significativos de vitamina C e compostos antioxidantes. Do ponto de vista microbiológico, o suco atendeu aos padrões estabelecidos pela legislação vigente. Dessa forma, conclui-se que o produto desenvolvido apresenta características funcionais e nutricionais que o tornam uma alternativa saudável e viável para o consumo humano, agregando valor a um fruto regional de grande importância socioeconômica.

PALAVRAS-CHAVE: Kombuchá; probiótico; simbiótico; alimentos funcionais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Heloíza Verena et al. Análises físicas de frutos e físico-químicas de polpas de buriti (*Mauritia flexuosa* L.). **Revista Foco**, v. 17, n. 8, p. 1-23, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/download/5809/4336>. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001: regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos**. Brasília: ANVISA, 2001.

¹ Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador.

² Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador. ³ Docente do Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador. Doutorado em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Ciência de Alimentos pela FAFAR (UFBA) e Graduado em Nutrição pela UFBA.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Alimentos com alegações de propriedades funcionais e ou de saúde, novos alimentos/ingredientes, substâncias bioativas e probióticos**. Brasília: ANVISA, 2007.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 4. ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008.

KLEIN, A. et al. *Lactobacillus acidophilus* 74-2 and *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* DGCC 420 modulate unspecific cellular immune response in healthy adults. **European Journal of Clinical Nutrition**, v. 62, n. 5, p. 584-593, 2008.

MASCARIN, L. G.; SAUTTER, C. K. Bebidas funcionais: fermentado de laranja com extrato de ervas aromáticas. **Ciência Rural**, 2023. Disponível em: <https://www.ufsm.br/siterevista/cienciarural/2023/10/23/bebidas-funcionais-fermentado-de-laranja-com-extrato-de-ervas-aromaticas>. Acesso em: 2 set. 2025.

OLIVEIRA, V. R.; DRUMOND, M. A.; SANTOS, C. A. F.; NASCIMENTO, C. E. **S. Spondias tuberosa: umbu**. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2018.

SANTOS, N. B.; SOUSA, C. A. B.; SANTOS, S. F. M.; RIBEIRO, J. E. S.; FERREIRA, V. Características químicas, microbiológicas e nutricionais da kombucha: uma revisão narrativa da literatura. **Arquivos do Mudi**, v. 27, n. 1, p. 15-28, 2023.

SANTOS, V. S. *Capim-santo*. Mundo Educação, 2021. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/saude-bem-estar/capimsanto.htm>. Acesso em: 2 set. 2025.

WORLD GASTROENTEROLOGY ORGANISATION. **Diretrizes práticas: probióticos e prebióticos**. 2023. Disponível em: <https://www.worldgastroenterology.org/UserFiles/file/guidelines/probiotics-and-prebiotics-portuguese-2023.pdf>. Acesso em: 2 set. 2025.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E PARASITOLÓGICA DE COUVE MINIMAMENTE PROCESSADA COMERCIALIZADA EM ITABUNA, BAHIA

MICROBIOLOGICAL AND PARASITOLOGICAL QUALITY OF MINIMALLY PROCESSED KALE SOLD IN ITABUNA, BAHIA

Gabrielle Alana Silva Rocha¹
Mariana Céio Porto¹
Nikolly Leal Dos Santos¹
Bárbara Éllen Caribe Pinheiro²

RESUMO: O consumo de hortaliças minimamente processadas tem aumentado em razão da busca por hábitos alimentares mais saudáveis e da praticidade oferecida por produtos prontos para consumo. Entretanto, esses alimentos podem atuar como veículos de agentes microbiológicos e parasitários capazes de comprometer a saúde pública. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica e parasitológica de saladas cruas de couve minimamente processado (fatiado) comercializadas em supermercados e feiras livres no município de Itabuna, Bahia. Foram realizadas análises microbiológicas para determinação do Número Mais Provável (NMP) de coliformes a 35°C e 45°C, pesquisa de *Escherichia coli* e detecção de *Salmonella spp.*, além de análises parasitológicas pelo método de sedimentação espontânea. Os resultados parciais mostraram que, das 8 amostras analisadas até o momento (2 de supermercados e 6 de feiras livres), 100% apresentaram contagens máximas de coliformes a 35 e 45°C e da bactéria *E. coli* (>3000 UFC/ml), sendo classificadas como impróprias para consumo. *Salmonella* foi detectada em 1 amostra de feira (16,7%). As amostras apresentaram formas parasitárias diferentes, incluindo *Giardia sp.*, *Entamoeba coli*, *Hymenolepis nana*, *Fasciola hepatica* e ovos de *Taenia sp.* Os resultados apontam que é péssima a qualidade higienicossanitária envolvida na manipulação de tais hortaliças, comprovando que estas podem representar sério risco à saúde do consumidor. Os achados reforçam a importância da adoção rigorosa das Boas Práticas de Fabricação, da higienização adequada das hortaliças e da intensificação da fiscalização sanitária, visando garantir a segurança dos alimentos ofertados à população.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança alimentar; Contaminação microbiológica; Hortaliças minimamente processadas.

REFERÊNCIAS

AGULAR, J. F. de; SILVA, W. C. da; CAMARGO JUNIOR, R. N. C. Celulite em frangos de corte: revisão. **Revista Veterinária e Zootecnia**, v. 27, p. 1–11, 21 dez. 2020. Disponível em: <https://rvz.cmnuvens.com.br/hvz/article/view/468>. Acesso em: 14 jan. 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Instrução Normativa nº 60, de 23 de dezembro de 2019**. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2019.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Faculdade de Excelência (UNEX) - Unidade Itabuna.

² Docente da Faculdade de Excelência (UNEX) – Unidade Itabuna. Mestre em Biologia e Biotecnologia pela UNiversidade Estadual de Santa Cruz. Graduada em Biomedicina pela UNiversidade Estadual de Santa Cruz.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução RDC nº 331, de 23 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos e sua aplicação. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 26 dez. 2019.

FDA – FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. **Bacteriological Analytical Manual.** 8. ed. Gaithersburg: AOAC International, 1998.

FRANCO, B. D. G. de M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia de alimentos.** São Paulo: Atheneu, 2008. 182 p.

SANTANA, L. A.; VITORINO, R. R.; ANTONIO, V. E.; MOREIRA, T. R.; GOMES, A. P. Atualidades sobre giardíase. **Jornal Brasileiro de Medicina**, v. 102, n. 1, p. 7–10, 2014.

SCZCZEPANIAK, C. V. M. et al. Avaliação microbiológica e físico-química de carne bovina moída comercializada em supermercados de Cuiabá-MT. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 53002–53018, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-809>.

SILVA, A. A.; LAGO, D. O.; RUFINO, L. R. A.; OLIVEIRA, R. B. S. Condições higiênico-sanitárias de preparações com vegetais crus em restaurantes tipo self-service no município de Alfenas – MG. **Revista Higiene Alimentar**, v. 30, n. 258–259, jul./ago. 2016.

EFEITOS DE PREVISIBILIDADE NA RELAÇÃO ENTRE INTENTIONAL BINDING E SENSO DE AGÊNCIA: RESULTADOS PRELIMINARES

EFFECTS OF PREDICTABILITY ON THE RELATIONSHIP BETWEEN INTENTIONAL BINDING AND THE SENSE OF AGENCY: PARTIAL RESULTS

Ana Paula da Silva Maich¹

Maikon Douglas de Souza Pádua²

José Hugo Gonçalves Magalhães³

RESUMO: O senso de agência refere-se à experiência subjetiva de perceber-se como autor de uma ação e seus efeitos correspondentes. Esse fenômeno tem sido investigado através de medidas implícitas, como o *intentional binding* (IB), caracterizado pela compressão temporal percebida entre uma ação voluntária e seu efeito, e por medidas explícitas, como julgamentos de senso de agência (SDA). Embora estudos recentes sugiram associações entre essas medidas, ainda não está claro como a previsibilidade diante dos efeitos da ação influencia essa relação. Foram conduzidos dois estudos experimentais. No Estudo 1, manipulou-se a previsibilidade temporal dos efeitos da ação. Na condição de alta previsibilidade, um intervalo ação-efeito de 250 ms ocorreu em aproximadamente 70% das tentativas, enquanto na condição de baixa previsibilidade os intervalos de 250, 500 e 750 ms ocorreram com frequências equivalentes. O Estudo 2 replicou esse procedimento e acrescentou manipulação da previsibilidade sensorial por meio de frequências sonoras de 200 Hz, 600 Hz e 1000 Hz ocorrendo em ambas as condições. Resultados preliminares indicaram níveis significativamente maiores de senso de agência explícito na condição de alta previsibilidade em comparação à condição de baixa previsibilidade. Contudo, as diferenças não atingiram significância estatística para SDA no estudo 2 e nem para IB nos estudos 1 e 2. Também não foram encontradas correlações significativas entre SDA e IB em nenhum dos estudos. Os achados sugerem que a previsibilidade pode influenciar componentes explícitos e implícitos da agência, embora a relação entre essas medidas permaneça inconclusiva e demande aumento do N ao longo da coleta.

PALAVRAS-CHAVE: ação voluntária; intentional binding; previsibilidade temporal; senso de agência

REFERÊNCIAS

DEWEY, J. A.; KNOBLICH, G. Do implicit and explicit measures of the sense of agency measure the same thing? **PLoS ONE**, v. 9, n. 10, e110118, 2014.

HAGGARD, P.; CLARK, S.; KALOGERAS, J. Voluntary action and conscious awareness. **Nature Neuroscience**, v. 5, n. 4, p. 382–385, 2002.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Petrolina.

² Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Petrolina.

³ Docente do Centro Universitário UniFTC - unidade Petrolina. Doutor em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco. Haggard, P. (2017). Sense of agency in the human brain. *Nature Reviews Neuroscience*, 18(4), 196–207.

IMAZUMI, S.; TANNO, Y. Intentional binding coincides with explicit sense of agency. **Consciousness and Cognition**, v. 67, p. 1–15, 2019.

MA, K.; HOMMEL, B.; CHEN, H. Context-induced contrast and assimilation effects in explicit and implicit measures of agency. **Scientific Reports**, v. 9, e3883, 2019.

WEN, W.; YAMASHITA, A.; ASAMA, H. The influence of action–outcome delay and arousal on sense of agency and the intentional binding effect. **Consciousness and Cognition**, v. 36, p. 87–95, 2015.

MÉTODOS DE ENSINO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA: AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MÉTODOS VARIADOS DE TREINAMENTO EM DISCENTES DO PRIMEIRO ANO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE

BASIC LIFE SUPPORT TEACHING METHODS: EVALUATION OF VARIED TRAINING METHODS IN FIRST-YEAR HEALTH STUDENTS

Byanca Andrade Martins¹
Dalila Oliveira Alves¹
Livia Vilarinho Ferreira¹
Tácio Ryan Neves de Oliveira¹
Fabrício José Souza Bastos²

RESUMO: A parada cardiorrespiratória representa uma das mais graves emergências médicas, com risco imediato de morte ou sequela neurológica, e sua sobrevida depende da realização imediata do Suporte Básico de Vida (SBV). A capacitação precoce de estudantes da saúde em SBV é estratégica, porém sua eficácia depende das metodologias pedagógicas adotadas. Este estudo avalia e compara o aproveitamento teórico e prático de discentes do primeiro ano de graduação em saúde da UNEX submetidos a três métodos de ensino em SBV: leitura de texto, videoaula e simulação em realidade virtual. Trata-se de estudo experimental-comparativo, transversal e quantitativo, com amostra prevista de 150 participantes alocados aleatoriamente nos três grupos. Os instrumentos de avaliação incluem pré e pós-teste teórico, checklist prático baseado nas diretrizes da American Heart Association e escala de percepção discente. Os resultados parciais (n = 22) demonstraram incremento médio de 29,5 pontos percentuais no desempenho teórico após a intervenção (de 53,8% para 83,3%), elevado desempenho prático no checklist (média de 89,0% de itens realizados corretamente) e alta satisfação dos discentes com os métodos utilizados (médias Likert entre 4,29 e 5,0). Conclui-se, de forma preliminar, que intervenções educativas estruturadas em SBV produzem ganhos cognitivos e práticos mensuráveis em estudantes sem experiência prévia, independentemente do método aplicado. A ampliação da amostra permitirá a comparação definitiva entre as três metodologias investigadas.

PALAVRAS-CHAVE: Suporte Básico de Vida; Educação em Saúde; Metodologias Ativas; Realidade Virtual; Ressuscitação Cardiopulmonar.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **2020 American Heart Association Guidelines for CPR and Emergency Cardiovascular Care**. Dallas: American Heart Association, 2020.

COOK, D. A. et al. Internet-based learning in the health professions: a meta-analysis. **JAMA**, v. 300, n. 10, p. 1181–1196, 2008.

GONZALEZ, M. M. et al. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1–221, 2013.

¹ Graduandos em curso de saúde pela Faculdade de Medicina Itabuna – UNEX.

² Docente e Orientador da Faculdade de Medicina Itabuna – UNEX. Professor Dr. Fabrício José Souza Bastos.

HAMILTON, R. Nurses' knowledge and skill retention following cardiopulmonary resuscitation training: a review of the literature. **Journal of Advanced Nursing**, v. 51, n. 3, p. 288–297, 2005.

MORO, C. et al. The effectiveness of virtual and augmented reality in health sciences and medical anatomy. **Anatomical Sciences Education**, v. 10, n. 6, p. 549–559, 2017.

MUNDELL, W. C. et al. Simulation technology for resuscitation training: a systematic review and meta-analysis. **Resuscitation**, v. 84, n. 9, p. 1174–1183, 2013.

PERKINS, G. D. et al. European Resuscitation Council Guidelines 2021: Executive summary. **Resuscitation**, v. 161, p. 1–60, 2021.

SASSON, C. et al. Increasing cardiopulmonary resuscitation provision in communities with low bystander cardiopulmonary resuscitation rates. **Circulation**, v. 127, n. 12, p. 1342–1350, 2013.

YANG, C. W. et al. A systematic review of retention of adult advanced life support knowledge and skills in healthcare providers. **Resuscitation**, v. 83, n. 9, p. 1055–1060, 2012.

ANÁLISE *IN SILICO* DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS, ROTAS METABÓLICAS E REDES DE INTERAÇÃO ASSOCIADAS À DIABETES MELLITUS TIPO 2 E OBESIDADE

IN SILICO ANALYSIS OF GENETIC POLYMORPHISMS, METABOLIC PATHWAYS,
AND INTERACTION NETWORKS ASSOCIATED WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS
AND OBESITY

Veronica Gomes Barreto¹

Camilla Aragão Santos²

Jamille Ferraz Dias³

Letícia Maróstica de Vasconcelos⁴

RESUMO: A obesidade e a Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) são doenças metabólicas multifatoriais que representam importantes problemas de saúde pública, estando frequentemente associadas. Fatores genéticos, especialmente os Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNPs), podem influenciar o desenvolvimento dessas condições por meio da alteração de genes envolvidos no metabolismo energético. Este estudo tem como objetivo investigar variantes genéticas nos genes da insulina (*INS*), leptina (*LEP*) e proteína desacopladora 1 (*UCP1*), bem como compreender sua participação em vias metabólicas relacionadas à obesidade e à DM2. A pesquisa é desenvolvida por meio de análises *in silico*, utilizando dados genômicos disponíveis no *National Center for Biotechnology Information* (NCBI) e ferramentas de bioinformática, incluindo MEGA 12, KEGG Mapper e STRING Database, para análises filogenéticas, mapeamento de vias metabólicas e investigação de redes de interação molecular. Foram selecionadas sequências gênicas humanas e seus ortólogos em aproximadamente 23 espécies distintas, permitindo análises comparativas e identificação de regiões conservadas evolutivamente. Também serão avaliadas redes de interação proteína-proteína e rotas metabólicas associadas à homeostase da glicose e à sinalização da insulina. Até o momento, foram identificadas e organizadas sequências dos genes *INS*, *LEP* e *UCP1* em aproximadamente 23 espécies, possibilitando análises comparativas de conservação evolutiva e preparação dos dados para estudos filogenéticos e de interação molecular. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão dos mecanismos moleculares compartilhados entre obesidade e DM2, auxiliando na identificação de potenciais biomarcadores genéticos e futuros alvos terapêuticos.

PALAVRAS-CHAVE: diabetes mellitus tipo 2; obesidade; SNPs; bioinformática; genética molecular.

1 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

2 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

3 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

4 Docente da Faculdade de Excelência (UNEX) - Unidade Itabuna. Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

REFERÊNCIAS

FUCHSBERGER, C. et al. **The genetic architecture of type 2 diabetes**. Nature, Londres, v. 536, n. 7614, p. 41-47, 2016.

GOODARZI, M. O. **Genetics of obesity**. Nature Reviews Endocrinology, Londres, v. 14, n. 8, p. 479-490, 2018.

PRASHANTH, G. et al. **Investigation of candidate genes and mechanisms underlying obesity associated type 2 diabetes mellitus using bioinformatics analysis**. BMC Endocrine Disorders, Londres, v. 21, n. 80, 2021.

RODRÍGUEZ CADENA-LÓPEZ, R. O. et al. **Association between SNPs in leptin pathway genes and anthropometric, biochemical, and dietary markers related to obesity**. Genes, Basileia, v. 13, n. 6, p. 945, 2022.

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E SEUS IMPACTOS NA PERMANÊNCIA HOSPITALAR, NOS CUSTOS ASSISTENCIAIS E ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO

HEALTHCARE-ASSOCIATED INFECTIONS AND THEIR IMPACTS ON HOSPITAL STAY, HEALTHCARE COSTS, AND PREVENTION STRATEGIES

Monique Marambaia Ferreira Fonseca¹

Noemi Alves Santana de Jesus²

Jussara Santos Silveira Ferraz³

Helisângela Acris Borges de Araújo⁴

RESUMO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) configuram uma das principais causas de complicações hospitalares, representando riscos à segurança do paciente e gerando impactos nos serviços de saúde. O presente trabalho descreve a execução em andamento de uma iniciação científica desenvolvida por estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem. O objetivo consiste em analisar o perfil epidemiológico das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em unidades hospitalares, identificando os principais microrganismos associados, a permanência hospitalar, custos, as variáveis clínicas e assistenciais, além de subsidiar a proposição de intervenções mais seguras baseadas em evidências científicas. A pesquisa adota abordagem descritiva e analítica. Em virtude da impossibilidade de realização do estudo em instituições de saúde, a investigação foi reformulada para uma pesquisa bibliométrica nas bases de dados SciELO e PubMed. Os artigos selecionados são organizados em categorias, como: práticas seguras e ao controle de infecções. Os resultados identificam os agentes infecciosos mais prevalentes, os procedimentos mais frequentemente associados, os fatores de risco e os impactos das IRAS na permanência hospitalar, na saúde dos pacientes, nos custos assistenciais e na qualidade da assistência prestada. Além disso, o estudo evidencia a relação direta ao aumento do tempo de permanência hospitalar, à elevação dos custos e à sobrecarga dos serviços de saúde. Em conclusão, destaca-se as principais práticas de prevenção e controle das IRAS, especialmente a higienização das mãos e adesão a protocolos assistenciais, como estratégias fundamentais para a promoção da segurança do paciente e da qualidade da assistência prestada.

PALAVRAS-CHAVE: IRAS; Infecção; Hospital; Enfermagem; Custos.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador.

3 Docente do Centro Universitário UniFTC – Unidade Salvador – Paralela. Mestre em Ciências Agrárias – Fitotecnia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

4 Docente do Centro Universitário UniFTC – Unidade Salvador – Paralela. Doutora em Geologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

REFERÊNCIAS

Gidey K., Gidey M.T., Hailu B.Y., Gebreamlak Z.B., Niriayo Y.L. **Carga clínica e econômica das infecções associadas à assistência à saúde: um estudo de coorte prospectivo.** PLoS One. 2023 Feb 23;18(2):e0282141. doi: 10.1371/journal.pone.0282141.

Karkhane M., Pourhosiengholi M.A., Akbariyan T.M.R., Kimiia Z., Mortazavi S.M., Hossieni A.S.K., Marzban A., Zali M.R. **Custo econômico anual do uso de antibióticos em infecções associadas à assistência à saúde: um estudo transversal de base populacional.** Iran J Pharm Res. 2016.

Moradi S., Najafpour Z., Cheraghian B., Keliddar I., Mombeyni R. **Tempo de internação, custos e mortalidade associados a infecções relacionadas à assistência à saúde: um estudo de caso-controle.** Health Sci Rep. 2024 Nov 6;7(11):e70168. doi: 10.1002/hsr2.70168.

Oliveira M.F., Gomes R.G., Costa A.C.B., Dázio E.M.R., Lima R.S., Fava S.M.C.L. **Infecções relacionadas à assistência à saúde sob a ótica da enfermagem em terapia intensiva adulto.** Cienc Cuid Saude. 2019.

Santos P.L.C., Padoveze M.C., Lacerda R.A.. **Desempenho dos programas de prevenção e controle de infecções em pequenos hospitais.** Rev Esc Enferm USP. 2020; 54:e03617. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019002103617>.

A DITADURA DA BELEZA: A PRESSÃO ESTÉTICA NAS REDES SOCIAIS E OS IMPACTOS NA AUTOESTIMA FEMININA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE BEAUTY DICTATORSHIP: AESTHETIC PRESSURE ON SOCIAL MEDIA AND ITS IMPACT ON WOMEN'S SELF-ESTEEM: A LITERATURE REVIEW

Emily Oliveira Souza Salomão¹

Larissa Sukerman de Souza²

Vinicius Figueiredo Rocha³

RESUMO: Os padrões estéticos impostos às mulheres têm se intensificado com o avanço das redes sociais, as quais ampliam a exposição e comparação dos usuários. Diante desse cenário, percebe-se uma influência direta na autoimagem e autoestima feminina, desencadeando uma busca incessante pela adequação a ideais de beleza irreais. Destaca-se a figura das influenciadoras digitais nesse contexto por desempenharem um papel paradoxal, visto que além de serem afetadas pela pressão estética, também moldam a percepção das suas seguidoras. Por isso, o presente projeto busca investigar os impactos da pressão estética promovida pelas redes sociais na satisfação corporal e no bem-estar psicológico das mulheres. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, a partir da coleta de dados em artigos científicos indexados em bases como Google Acadêmico, PubMed, SciELO e LILACS, considerando critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Com isso, os resultados evidenciam que as redes sociais contribuem na propagação do padrão de beleza difundido socialmente, ocasionando insatisfação corporal, busca por aceitação social e comparação injusta, fatores que desencadeiam ansiedade, depressão, transtornos de imagem e alimentares. Assim, percebeu-se que o impacto das redes sociais na autoestima feminina possui um aspecto multifatorial e, o consumo dos conteúdos estéticos precisa ser feito de forma crítica e cuidadosa.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais. Pressão Estética. Mulheres. Autoestima. Autoimagem.

REFERÊNCIAS

ADAMIDOU, Konstantina; TRAGANTZOPOULOU, Panagiota. Opening Pandora's Box: Exploring Body Image Perceptions and Influencing Factors in Women-An Interpretative Phenomenological Analysis. **Healthcare (Basel)**, v. 13, n. 1, p. 15, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39791622/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

ALBUQUERQUE, R. N., et al. Influência Da Mídia Nos Transtornos Alimentares E De Autoimagem Em Adolescentes. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, RS, v. 13, n. 3, 2021. DOI: 10.22410/issn.2176-3070.v13i3a2021.2992. Disponível em: <https://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2992>. Acesso em: 01 Mar. 2025.

ALVES, G. C. F. et al. Padrões de beleza e autocuidado na era digital. **Revista de Psicologia Social e Saúde**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 11-25, 2025.

ALVES, S. S. et al. Redes sociais e repercussões na imagem corporal de mulheres: uma revisão sistemática. **Cadernos De Psicologia**, 5(2), 19, 2025. Disponível em: <https://cadernosdepsicologia.org.br/index.php/cadernos/article/view/278>. Acesso em: 21 Out. 2025.

ARAN-RAMSPOTT, Sue et al. Young users of social media: an analysis from a gender perspective. **Frontiers in Psychology**, [S. l.], v. 15, p. 1375983, 30 maio 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38873504/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

BELL et al. Unseen Impacts: Rural Adolescents' Self-Perception and Mental Health in the Age of Dermatology-Related Social Media. **Cureus**, v. 17, n. 9, p. e92591, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41111788/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

BOURDIEU, P.. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2009.

BRAILOVSKAIA, Julia et al.. Social media use, mental health, and suicide-related outcomes in Russian women: A cross-sectional comparison between two age groups. **Women's Health (Lond.)**, [S. l.], v. 18, p.92, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36510444/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

CAMARGO, C. R.; OLIVEIRA, M. E. D. B.; FITARONI, J. B.. **A influência das redes sociais na autoimagem feminina**: impactos psicológicos e perpetuação de padrões estéticos irreais. Centro Universitário UNIVAG, 12 dez. 2024. Disponível em: <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/Psico/article/view/1958>. Acesso em: 01 Mar. 2025.

CHOUKAS-BRADLEY, S. et al. The Perfect Storm: A Developmental-Sociocultural Framework for the Role of Social Media in Adolescent Girls' Body Image Concerns and Mental Health. **Clinical Child and Family Psychology Review**, v. 25, n. 4, p. 681-701, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35841501/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

ÇINAROĞLU, Metin; YILMAZER, Eda. Problematic Social Media Use, Self-Objectification, and Body Image Disturbance: The Moderating Roles of Physical Activity and Diet Intensity. **Psychology Research and Behavior Management**, v. 18, p. 931-952, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40260406/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

DALGALARRONDO, P.. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.395. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

ELESBÃO, R. M.; CARLESSO, J. P. P.. As referências de digital influencers na satisfação corporal de mulheres universitárias. **Disciplinarum Scientia | Ciências Humanas**, 24(2), 33–48, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.37780/ch.v24i2.4507>. Acesso em: 21 Out. 2025.

FERREIRA, K. Z.; PERES, M. C.. **O Instagram e seus reflexos nos transtornos alimentares**: a influência da rede social no desenvolvimento de anorexia e bulimia. Intercom, Belo Horizonte (MG), 2018. Disponível em:

<https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/o-instagram-e-seus-reflexos-nos-trans-tornos-alimentares-a-influencia-da-rede-social-no-desenvolvimento-de-anorexia-e-bulimia>. Acesso em: 01 Mar. 2025.

FLORIANI, Flavia Monique; MARCANTE, M. D da S.; BRAGGIO, Laércio Antônio. Auto estima e auto-imagem a relação com a estética, **Academia**, v. 1, 2014. Disponível: https://www.academia.edu/download/44894019/Auto_estima_e_Auto_imagem.pdf. Acesso em: 01 Mar. 2025.

FOX, Jesse et al. Effects of taking selfies on women's self-objectification, mood, self-esteem, and social aggression toward female peers. **Body Image**, v. 36, p. 193-200, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33360476/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

GOMES, Letícia Pinho; BORGES, Mauro Afonso da Silva; CARRIJO, Marcos Vítor Naves. Impacto Das Redes Sociais Na Autoimagem Em Estudantes Universitários. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 826–837, 2025. DOI: 10.25110/arqsaude.v29i2.2025-11839. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/11839>. Acesso em: 30 Out. 2025.

GOUVEIA, V.V. et al. A autoimagem e sentimento de constrangimento. **Psico**, 36, (3), 231-241. 2005. Disponível em: <https://pucrs.emnuvens.com.br/revistapsico/article/view/1393>. Acesso em: 01 Mar. 2025

HENN, R.; ALEXANDRE, J. F. Hábitos De Vida, Consumo De Mídias Digitais E Sua Influência Na Vida De Mulheres Adultas. **Portal de Periódicos**, v. 9 n. 1 (2023). Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rbts/article/view/19177>. Acesso em: 21 Out. 2025.

HUANG, Chiungjung. A meta-analysis of the problematic social media use and mental health. **International Journal of Social Psychiatry**, v. 68, n. 1, p.12-33, fev. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33295241/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

JARDIM, M.; DI PIRES, L. O Instagram como dispositivo de construção de mercado nas redes sociais: a intimidade distinta como variável central junto aos influenciadores de fitness. **Revista Brasileira De Sociologia - RBS**, 10(24), 144–175, 2022. Disponível em: <https://rbs.sbsociologia.com.br/index.php/rbs/article/view/855>. Acesso em: 14 mar. 2025.

LARA, C. C.; FRANCATTO, E. M.; AVÍNCOLA, A. S. Impacto das redes sociais sobre a insatisfação corporal em meninas adolescentes no Ensino Médio. **Redin - Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 11 n. 2; 2022. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/2590>. Acesso em: 01 Mar. 2025.

LIMA, B. V. M. DE, & FERREIRA, J. B. Entre O Real E O Editado: O Impacto Psíquico Da Mídia Digital Na Autoestima Feminina. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 11(4), 3245–3268, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i4.18808>. Acesso em: 21 Out. 2025.

LIMA, G. C. J.; SILVA, L. M.. Relações entre corpo, mídia e saúde mental: significações de corpos midiáticos no Instagram. **REFACS** (online), 2021. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/5656>. Acesso em: 01 Mar. 2025.

MAZZEO, S. E. et al. Mitigating Harms of Social Media for Adolescent Body Image and Eating Disorders: A Review. **Psychology Research and Behavior Management**, v. 17, p. 2587-2601, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38978847/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

MILLS, J. S. Out of the loop: Taking a one-week break from social media leads to better self-esteem and body image among young women. **Body Image**, v. 49, p. 101715, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38692094/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

MIRANDA, M.G.G. et al. Influência das redes sociais nas atitudes alimentares e satisfação corporal de mulheres jovens: uma revisão sistemática. **DEMETRA** [Internet]. 6º de maio de 2024 [citado 25º de novembro de 2025];19:e73768. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/demetra/article/view/73768>. Acesso em: 30 Out. 2025.

MIRONICA, Andreea et al. Social Media Influence on Body Image and Cosmetic Surgery Considerations: A Systematic Review. **Cureus**, [S. l.], v. 16, n. 7, e65626, 29 jul. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39205749/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

MORAES, R. B. de et al.. Efeitos das mídias sociais no comer transtornado e nos transtornos alimentares: revisão sistemática e metassíntese. **Psico-USF**, v. 30, p. e281109, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/dkVLhQpV7Htp9cWj9VTXcHr/?lang=pt>. Acesso em: 20 Nov. 2025.

MORAES, R. B. de, SANTOS, M. A. dos; LEONIDAS, C. Repercussões do Acesso às Redes Sociais em Pessoas com Diagnóstico de Anorexia Nervosa. **Estudos E Pesquisas Em Psicologia**, 21(3), 1178–1199, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2021.62734>. Acesso em: 14 mar. 2025.

NOBRE, M. M., et al.. Comportamentos Alimentares e Autoimagem: A Influência das Redes Sociais em Mulheres Brasileiras. **Psicologia Argumento**, 43(121), 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/psicolargum.43.121.AO03>. Acesso em: 21 Out. 2025.

PAULA, A. V. DE; LOPES, V. A. DE S.; ROCHA, W. S. da. A Influência Das Redes Sociais Na Autoimagem Feminina: Desvendando Padrões De Beleza E Seu Papel No Desenvolvimento Do Transtorno Dismórfico Corporal. **Revista Contemporânea**, 3(11), 20706–20726; 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV3N11-044>. Acesso em: 21 Out. 2025.

PERES, M. C.; FERREIRA, K. Z.. **Instagram, autoestima e transtornos alimentares: resultados do grupo focal**. In: PENSACOM BRASIL, 2018, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2018.

PERIN, I. L.; LIMBERGER, J.. Insatisfação Corporal em Mulheres: Correlação com o Uso de TICs e Exercício Físico. **Estudos E Pesquisas Em Psicologia**, 2024. <https://doi.org/10.12957/epp.2024.68904>. Acesso em: 30 Out. 2025.

PINHO, C. D. B.; PRUDENTE, R. C. A. C. “Espelho, Espelho Meu...”: Os Impactos Das Redes Sociais Na Construção Da Subjetividade Feminina. **Cadernos de Psicologia**, v. 3, n. 6 (2021). Disponível em:

<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cadernospsicologia/article/view/3177>. Acesso em: 21 Out. 2025.

POP, L. M. et al. Body-Esteem, Self-Esteem and Loneliness among Social Media Young Users. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 9, p. 5064, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35564458/>. Acesso em: 19 nov.

POLESSO, I. A. S. C. D.. A influência das mídias sociais no desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes e jovens. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 4, p. 192-200, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3919>. Acesso em: 28 nov. 2025. (PMID: 35564458)

PORTUGAL, Mariana Pires; SIQUARA, Gustavo Marcelino. Use of Instagram, body image satisfaction and self-esteem in young women. **Revista de Psicologia**, vol. 13, núm. 2, 2022, Julio-Diciembre, pp. 213-226. <https://www.redalyc.org/journal/7021/702173204015/702173204015.pdf>. Acesso em: 30 Out. 2025.

RIBEIRO, M. A.; et al. O Impacto Das Redes Sociais Na Saúde Mental Feminina Por Pressão Estética. **Revista Foco**, 18(4), e8217. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n4-050>. Acesso em: 21 Out. 2025.

SILVA, A. C.; FRANCO, B. P.; SOARES, C. M. Efeito Do Instagram Na Construção Da Imagem Corporal Em Mulheres. **Psicologias em Movimento**, v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: <https://unifan.edu.br/revistas/index.php/RevistaSEPsicologias/article/view/1040>. Acesso em: 28 nov. 2025. (PMID: 33295241)

SILVA, A. F. S.; JAPUR, C. C.; PENAFORTE, F. R. O.. Repercussões das redes sociais na imagem corporal de seus usuários: revisão integrativa. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 36, e36, 2020. DOI: 10.1590/0102.3772e36510. Acesso em: 01 Mar. 2025.

SILVA, A.G.. **Apareço, logo existo**: os efeitos das mídias sociais na autoestima feminina. 2019. Artigo (Graduação) – Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Ubá. Disponível em: <https://ri.unipac.br/repositorio/trabalhos-academicos/apareco-logo-existo-os-efeitos-das-midias-sociais-na-autoestima-feminina/>. Acesso em: 10 Fev. 2025.

VENTURINI, I. V. et al. MUSAS FITNESS E A TRÍADE CORPO-CONSUMO-FELICIDADE. **Movimento**, v. 26, p. e26003, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/vSM6PdcZQ9Yg48ygRTTrSvxp/?lang=pt>. Acesso em: 20 Nov. 2025.

WOLF, N. **O mito da beleza**: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. Tradução de Helena Viegas. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

ZENG, N. et al. Relationships between Social Networking Sites Use and Self-Esteem: The Moderating Role of Gender. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 18, p. 11462, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36141740/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

ABORDAGEM FITOTERÁPICA COMO ALTERNATIVA PARA A FIBROMIALGIA: ANÁLISE SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PHYTOTHERAPY APPROACH AS AN ALTERNATIVE FOR FIBROMYALGIA: SYSTEMATIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION

Marcos Vinícius Oliveira Caires¹

Lucas Solidade Reis²

Lucas Santana Coelho da Silva³

RESUMO: A fibromialgia constitui uma condição clínica crônica que apresenta dor persistente e acomete principalmente mulheres na meia-idade. O tratamento alopático atual busca elevar o bem-estar do paciente, mas apresenta baixa taxa de adesão terapêutica a longo prazo. Este levantamento sistemático mapeia a produção científica sobre o emprego de espécies vegetais ricas em metabólitos secundários como alternativa para o manejo da enfermidade. A busca abrange artigos publicados entre 2015 e 2025 relacionados ao tema, sem restrição de idioma. A triagem inicial identifica 47 trabalhos e seleciona apenas seis estudos elegíveis. A evidência avaliada destaca a aplicação de fitoterápicos no controle da fibromialgia em ensaios laboratoriais, com ênfase na ação de óleos essenciais. Assim, o uso de plantas medicinais representa uma via promissora para o enfrentamento da patologia, com foco na regulação da dor. Além disso, esta revisão estimula a realização de futura investigação experimental e fortalece o embasamento científico sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: fibromialgia; planta medicinal; óleo essencial.

REFERÊNCIAS

DE SOUZA NASCIMENTO, S. et al. Efficacy and safety of medicinal plants or related natural products for fibromyalgia: a systematic review. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2013, 2013.

GERDLE, B. et al. Prevalence of widespread pain and associations with work status: a population study. **BMC Musculoskeletal Disorders**, v. 9, p. 1-10, 2008.

GUIMARÃES, A. G.; SERAFINI, M. R.; QUINTANS-JÚNIOR, L. J. Terpenes and derivatives as a new perspective for pain treatment: a patent review. **Expert Opinion on Therapeutic Patents**, v. 24, n. 3, p. 243-265, 2014.

JOHN DE OLIVEIRA MELO, A. et al. Eplingiella fruticosa (Lamiaceae) essential oil complexed with β -cyclodextrin improves its anti-hyperalgesic effect in a chronic widespread non-inflammatory muscle pain animal model. **Food and Chemical Toxicology**, v. 135, p. 110940, 2020.

¹ Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Graduando em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Unidade Vitória da Conquista.

³ Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista.

- KAUR, A. et al. Optimization of extraction conditions of Angelica archangelica extract and activity evaluation in experimental fibromyalgia. **Journal of Food Science**, v. 85, n. 11, p. 3700-3710, 2020.
- LI, J. W.; VEDERAS, J. C. Drug discovery and natural products. **Science**, v. 325, n. 5935, p. 161-165, 2009.
- LÓPEZ-NICOLÁS, J. M.; RODRÍGUEZ-BONILLA, P.; GARCÍA-CARMONA, F. Cyclodextrins and antioxidants. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, v. 54, n. 2, p. 251-276, 2014.
- NASCIMENTO, S. S. et al. Linalool and linalool complexed in β -cyclodextrin produce anti-hyperalgesic activity and increase Fos protein expression in animal model for fibromyalgia. **Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology**, v. 387, n. 10, p. 935-942, 2014.
- NASCIMENTO, S. S. et al. Cyclodextrin-complexed Ocimum basilicum leaves essential oil increases Fos protein expression in the central nervous system and produces an antihyperalgesic effect in animal models for fibromyalgia. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 16, n. 1, p. 547-563, 2015.
- QUINTO-ORTIZ, Y. E. et al. Pharmacological interaction of quercetin derivatives of Tilia americana and clinical drugs in experimental fibromyalgia. **Metabolites**, v. 12, n. 10, 2022.
- SANTOS, M. R. V. et al. Cardiovascular effects of monoterpenes: a review. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 21, n. 4, p. 764-771, 2011.
- SANTOS, P. L. et al. Docking, characterization and investigation of β -cyclodextrin complexed with citronellal, a monoterpene present in the essential oil of Cymbopogon species, as an anti-hyperalgesic agent in chronic muscle pain model. **Phytomedicine**, v. 23, n. 9, p. 948-957, 2016.
- SENNA, E. R. et al. Prevalence of rheumatic diseases in Brazil: a study using the COPCORD approach. **The Journal of Rheumatology**, v. 31, n. 3, p. 594-597, 2004.
- SIQUEIRA-LIMA, P. S. et al. β -Cyclodextrin complex containing Lippia grata leaf essential oil reduces orofacial nociception in mice: evidence of possible involvement of descending inhibitory pain modulation pathway. **Basic and Clinical Pharmacology and Toxicology**, v. 114, n. 2, p. 188-196, 2014.
- SIQUEIRA-LIMA, P. S. et al. Anti-hyperalgesic effect of Lippia grata leaf essential oil complexed with β -cyclodextrin in a chronic musculoskeletal pain animal model: complemented with a molecular docking and antioxidant screening. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 91, p. 739-747, 2017.
- SIRACUSA, R. et al. Fibromyalgia: pathogenesis, mechanisms, diagnosis and treatment options update. [S. l.: s. n.], 2021. v. 22.
- SOUZA, J. B. de; PERISSINOTTI, D. M. N. The prevalence of fibromyalgia in Brazil: a population-based study with secondary data of the study on chronic pain prevalence in Brazil. **Brazilian Journal of Pain**, v. 1, n. 4, p. 345-348, 2018.
- SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

HOMEOPATIA NO MANEJO DA ENDOMETRIOSE E ADENOMIOSE: UMA PERSPECTIVA INTEGRATIVA E HUMANIZADA

HOMEOPATHY IN THE MANAGEMENT OF ENDOMETRIOSIS AND ADENOMYOSIS: AN INTEGRATIVE AND HUMANIZED PERSPECTIVE

Paloma Leite de Almeida¹
Daniel Tavares Silva Santos²

RESUMO: A endometriose e a adenomiose são doenças ginecológicas crônicas associadas à dor pélvica, infertilidade, alterações emocionais e comprometimento significativo da qualidade de vida. Embora existam opções terapêuticas convencionais, muitas mulheres permanecem sintomáticas, o que tem estimulado a busca por abordagens complementares. Nesse contexto, a homeopatia, reconhecida pelo Sistema Único de Saúde como prática integrativa, apresenta-se como uma alternativa potencial para o cuidado integral dessas pacientes. O presente estudo tem como objetivo avaliar a aplicabilidade da homeopatia no manejo clínico de mulheres com endometriose e adenomiose, investigando possíveis efeitos sobre a dor, aspectos emocionais e qualidade de vida. Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, com abordagem quali-quantitativa, envolvendo mulheres atendidas na rede pública de saúde de Vitória da Conquista, Bahia. As participantes serão acompanhadas por consultas homeopáticas individualizadas, com avaliação da intensidade da dor por meio da Escala Visual Analógica e da qualidade de vida pelo WHOQOL-BREF. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em abril de 2026 (CAAE nº 92951425.0.0000.5032), encontrando-se em fase de implementação. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento sobre o potencial da homeopatia como estratégia complementar no cuidado de mulheres com endometriose e adenomiose.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose; Adenomiose; Homeopatia; Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. DONATTI, L. *et al.* Endometriosis and quality of life: a systematic review.

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 256-263, 2022.

MARTIRE, F. G. *et al.* Adenomyosis and endometriosis: pathophysiology and clinical aspects. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 26, 2025. SILVA, C. M. *et al.* Impacto da endometriose na saúde mental e qualidade de vida. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 5, 2021.

1 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

2 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES GESTANTES COM HTLV-1 NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA

CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PREGNANT PATIENTS WITH HTLV-1 IN THE MUNICIPALITY OF FEIRA DE SANTANA, BAHIA

Priscilla Oliveira Moura Silva¹

RESUMO: A infecção pelo HTLV-1 representa um importante problema de saúde pública, especialmente na Bahia, estado com elevada prevalência da infecção. A transmissão vertical, principalmente por meio da amamentação, representa uma das principais vias de transmissão viral, tornando a triagem pré-natal uma estratégia fundamental para prevenir novos casos de HTLV-1. Esse estudo analisou o perfil epidemiológico e a produção assistencial relacionada ao rastreamento do HTLV em gestantes, com foco na organização do fluxo diagnóstico no município de Feira de Santana. Foi realizado um estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários, obtidos em plataformas oficiais TABNET/DATASUS (SIA/SUS e SIH/SUS) e de boletins epidemiológicos do estado da Bahia. Foram analisados dados referentes ao número de exames de triagem e confirmação para HTLV, número de partos hospitalares e distribuição dos procedimentos no município, além das variáveis ano de notificação, unidade federativa, município da notificação, faixa etária, escolaridade, cor/raça, classificação final e idade gestacional. Os resultados parciais identificaram 57.837 exames de triagem sorológica para HTLV entre janeiro de 2020 e março de 2026 no estado da Bahia e apenas 2 registros de exames confirmatórios. Feira de Santana apresentou 15.424 exames de triagem, correspondendo a 27,5% em relação ao número de partos e a aproximadamente 26,6% do total de exames realizados nos municípios avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Vírus Linfotrófico T Tipo 1 Humano; Gestantes; Cuidado Pré-natal; Triagem; Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Victória Gabriele et al. **HTLV-1 na gestação e o risco de transmissão vertical: um desafio na saúde pública.** *Brazilian Journal of Health Review*, 2023.

BAPTISTA, Margarida et al. **Human T-cell lymphotropic virus type 1-related uveitis: review about a case.** *The Pan-American Journal of Ophthalmology*, 2024.

BITTENCOURT, Achiléa Lisboa. **Vertical transmission of HTLV-I/II: a review.** *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, v. 40, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).** Brasília, DF. Ministério da Saúde.

CASTRO, Bernardo Galvão et al. **Integrative and multidisciplinary care for people living with human T-cell lymphotropic virus in Bahia, Brazil: 20 years of experience.** *Frontiers in Medicine*, 2022.

DOURADO, Inês et al. **HTLV-I in the general population of Salvador, Brazil: a city with African ethnic and sociodemographic characteristics**. *Brief Report: Epidemiology and Social Science*, 2003.

EMERICK, Ana Clara Assis Alves et al. **HTLV-1 na gravidez e saúde neonatal: evidências, desafios e perspectivas futuras**. *Diagnostics (Basel)*, v. 15, n. 15, p. 1886, 2025.

FIGUEIRÓ-FILHO, Ernesto Antonio et al. **Infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas e transmissão vertical em gestantes de estado da região Centro-Oeste do Brasil**. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 2005.

FREIRE, Jacielma de Oliveira et al. **HTLV-1 e gravidez: um estudo retrospectivo dos desfechos de saúde materna e neonatal em uma região endêmica do Brasil**. *Pathogens*, v. 14, n. 4, p. 389, 2025.

GARCIA, Ionara; HENNINGTON, Élida. **HTLV na agenda de governo: o caso da Bahia e de Minas Gerais, Brasil**. *Cadernos de Saúde Pública*, 2021.

GESSAIN, Antoine et al. **Epidemiological aspects and world distribution of HTLV-1 infection**. *Frontiers in Microbiology*, 2012.

LEAL, Gabriela Rodrigues de Aguiar et al. **Prevalência e primeira detecção de HTLV-2 em uma gestante na zona rural do Brasil**. *Acta Tropica*, 2025.

MELLO, Marco Antônio Gomes et al. **HTLV-1 em gestantes do sul da Bahia, Brasil: uma condição negligenciada apesar da alta prevalência**. *Virology Journal*, v. 11, n. 28, 2014.

MORAIS, Maria Tereza; CAIRES, Sarah Silva. **Perfil socioepidemiológico dos portadores do HTLV em um município do sudoeste baiano**. *Revista de Saúde Coletiva da UEFS*, 2017.

OLAVARRIA, Viviana Nilla et al. **Evolution of HTLV-1 proviral load in patients from Salvador, Brazil**. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, 2012.

REGO, Filipe Ferreira et al. **Seroprevalence and molecular epidemiology of HTLV-1 isolates from HIV-1 co-infected women in Feira de Santana, Bahia, Brazil**. *AIDS Research and Human Retroviruses*, 2010.

ROSADAS, Carolina et al. **HTLV infection and cessation of breastfeeding: context and challenges in implementing universal prevention policies in Brazil**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 32, 2023.

SESAB – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Portaria nº 460, de 19 de novembro de 2020: linha de cuidado HTLV**. Salvador: Governo do Estado da Bahia, 2020.

SESAB – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Boletim epidemiológico de HTLV na Bahia nº 01**. Salvador: Governo do Estado da Bahia, 2024.

SESAB – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Boletim epidemiológico HTLV nº 01**. Salvador: SESAB, nov. 2025.

SESAB – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Boletim informativo HTLV – LACEN/BA, edição nº 01, 10 jul. 2025**. Salvador: SESAB, 2025.

SILVA, Aidê et al. **Epidemiological and molecular evidence of intrafamilial transmission through sexual and vertical routes in Bahia, the state with the highest prevalence of HTLV-1 in Brazil**. *PLOS Neglected Tropical Diseases*, 2023.

SILVA, Tatiana Cibelle et al. **Perfil epidemiológico dos casos notificados de HTLV na Bahia no período de 2010 a 2019**. *Revista de Saúde Coletiva*, 2019.

SOUZA, Graciane. **Prevalência da infecção por HTLV-1/2 em gestantes**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2021.

APRENDER BRINCANDO: INCLUSÃO, DESENVOLVIMENTO E INTERAÇÃO POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS

LEARNING THROUGH PLAY: INCLUSION, DEVELOPMENT AND INTERACTION THROUGH PLAYFUL ACTIVITIES

Ana Luiza Marinho dos Santos Freitas¹

Beatriz de Azevedo Moreira²

Beatriz Prazeres Oliveira³

Brisa Lina Carneiro Gonçalves⁴

Caiellen de Almeida dos Santos⁵

Gisele Machado Cerqueira⁶

Jéssica Santos Ferreira Souza⁷

Maria Fernanda Ribeiro da Cruz⁸

INTRODUÇÃO: O presente projeto aborda a importância da inclusão social de pessoas com deficiência por meio de atividades lúdicas desenvolvidas em uma instituição de apoio. Diante disso, surge o seguinte problema: como promover o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor de forma inclusiva e participativa? A proposta justifica-se pela relevância social de estimular a autonomia, a interação social e a qualidade de vida desse público, além de contribuir para a formação humanizada dos acadêmicos envolvidos. **Objetivos:** Promover atividades educativas, recreativas e interativas que estimulem o desenvolvimento integral e a inclusão social de pessoas com deficiência por meio de práticas lúdicas. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido a partir do planejamento de atividades extensionistas voltadas à inclusão e ao desenvolvimento integral dos participantes. Inicialmente, realizou-se o diagnóstico situacional, seguido da organização das ações e dos materiais necessários. As atividades foram estruturadas em formato de circuito recreativo, dividido em estações temáticas, contemplando jogos educativos, oficinas criativas, atividades musicais, estímulos sensoriais e dinâmicas de expressão emocional. As ações foram conduzidas de forma participativa, com linguagem acessível e respeito às individualidades dos participantes. **Resultados esperados:** Espera-se ampliar a interação social, a participação ativa e o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e emocionais dos envolvidos. Também se prevê o fortalecimento da autoestima e da autonomia, além da promoção de momentos de lazer e acolhimento. Para os acadêmicos, a experiência possibilita o desenvolvimento da empatia e da responsabilidade profissional, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade. **Considerações finais:** Conclui-se que o projeto apresenta potencial para promover inclusão social e

1 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

2 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

3 Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

4 Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

5 Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

6 Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

7 Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

8 Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

9 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Feira de Santana.

desenvolvimento integral por meio de atividades lúdicas. A iniciativa beneficia participantes e acadêmicos, podendo ser ampliada e aprimorada com a continuidade das ações.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão social. atividades lúdicas. desenvolvimento humano. deficiência. extensão universitária. interação social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

CASTELLANOS, M. E. P. et al. Representações sociais da deficiência: a visão de profissionais de saúde e de pessoas com deficiência física. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 110-118, 2011.

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.

PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; ARAGÃO, Antônia Regina Ferreira de. **Pessoa com deficiência: inclusão social e cidadania**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SAÚDE DA MULHER - HIGIENE ÍNTIMA, CICLO MENSTRUAL E SINAIS DE AGRAVO NA ADOLESCÊNCIA

WOMEN'S HEALTH - INTIMATE HYGIENE, MENSTRUAL CYCLE, AND WARNING SIGNS IN ADOLESCENCE

Ângela Sarmento¹
Kessia de Jesus²
Josenilda Reis³
Abelia Nepomuceno⁴
Adriana Teixeira⁵
Marlene Caldas⁶
Ivaneide Oliveira⁷
Juliana de Oliveira Musse Silva⁸

RESUMO: O Projeto de Extensão Saúde da Mulher foi desenvolvido em uma escola pública com o objetivo de promover educação em saúde para adolescentes, abordando aspectos relacionados à higiene íntima, ciclo menstrual, prevenção de infecções, identificação de sinais de agravo à saúde e acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde. A ação utilizou palestra educativa, exposição de banner informativo, distribuição de folhetos e entrega de kits de higiene pessoal como estratégias de sensibilização e orientação. Durante a atividade, foram apresentadas informações sobre cuidados adequados com a higiene íntima, alterações do ciclo menstrual, sinais de alerta para busca de atendimento em Unidade Básica de Saúde e importância da vacinação contra o HPV como medida preventiva. O projeto também divulgou o Programa Dignidade Menstrual, disponibilizando orientações para cadastro e acesso ao benefício. A participação dos estudantes demonstrou interesse pelos conteúdos apresentados e favoreceu o esclarecimento de dúvidas relacionadas à saúde feminina. Conclui-se que ações educativas no ambiente escolar fortalecem o autocuidado, ampliam o acesso à informação e contribuem para a promoção da saúde entre adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher; Educação em saúde; Adolescência; Higiene íntima; Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da mulher: atenção integral à saúde da mulher**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia do Programa Dignidade Menstrual**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

1, 2 e 4 Graduandos em Psicologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

3 e 7 Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - unidade Feira de Santana.

5 Graduando em Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - unidade Feira de Santana.

6 Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - unidade Feira de Santana.

8 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Feira de Santana.

BIOSSEGURANÇA E SUA APLICAÇÃO

Ana Gabriela Santos de Jesus¹
Jorge Franklin dos Santos Silva²
Karen da Costa Pereira³
Laila Pereira da Silva⁴
Fabiane Santos da Paixão⁵
Deborah dos Santos da Silva⁶
Maria de Fátima Soares dos Santos⁷
Vanessa de Moura Santos⁸
Juliana de Oliveira Musse Silva⁹

INTRODUÇÃO: Dentro do contexto do trabalho em área de saúde, seja ele hospitalar, laboratorial ou em relação a Atenção Primária (que incide as visitas domiciliares, por exemplo) há questões relacionadas ao cuidado com a saúde do trabalhador para todos os aspectos que esteja relacionado ao meio laboral. Quais compromissos podemos firmar para cuidar da saúde de quem cuida dos outros?

Objetivos da proposta: Promover a segurança e a saúde dos profissionais da área da saúde, por meio da implementação de uma intervenção em educação e treinamento em biossegurança, visando a redução de acidentes ocupacionais e a prevenção de infecções relacionadas ao trabalho. **Metodologia:** O projeto analisa os riscos ocupacionais na área da saúde, destacando os altos índices de acidentes entre técnicos de enfermagem. Busca identificar fatores que contribuem para esses acidentes e propor melhorias no ambiente de trabalho. Serão realizadas ações educativas sobre biossegurança, prevenção de acidentes e uso correto de EPIs. Cartilhas e materiais digitais auxiliarão na disseminação e manutenção do conhecimento. Ao final, questionários avaliarão a compreensão dos participantes e a efetividade das ações. **Resultados esperados:** Com esse projeto, espera-se promover a conscientização de estudantes e profissionais da área da saúde sobre a importância da prevenção de acidentes no ambiente de trabalho, incentivando uma postura mais responsável, cuidadosa e comprometida com a segurança. Busca-se reforçar a necessidade de redobrar a atenção durante a realização de procedimentos. **Considerações finais:** O projeto reforça que a biossegurança é essencial para proteger os profissionais da saúde e garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes. Por meio da educação continuada, da conscientização e da adoção de práticas preventivas, espera-se, assim, contribuir para ambientes de trabalho mais seguros, organizados e saudáveis, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: EPIs. Biossegurança. Riscos. Saúde. Acidentes. Trabalho.

1 Ana Gabriela Santos de Jesus Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade

2 Jorge Franklin dos Santos Silva Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Unidade

3 Karen da Costa Pereira Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade

4 Laila Pereira da Silva Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade

5 Fabiane Santos da Paixão Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade

6 Deborah dos Santos da Paixão Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade

7 Maria de Fátima Soares dos Santos Saúde do Trabalhador, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Unidade

8 Vanessa de Moura Santos Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade

9 Juliana de Oliveira Musse Silva Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Unidade

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO VERSUS CONVENCIONAL SOBRE OS DESFECHOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

NON-PHARMACOLOGICAL TREATMENT VERSUS CONVENTIONAL CARE ON CLINICAL AND FUNCTIONAL OUTCOMES IN PATIENTS ADMITTED TO THE INTENSIVE CARE UNIT: A SYSTEMATIC REVIEW

Yasmim Silva Costa¹
Beatriz Araujo da Silva Santos²
Caroline Marques Pereira³
André Luiz Lisboa Cordeiro⁴

RESUMO: O delirium configura uma condição aguda, multifatorial e comum em pacientes críticos internados em Unidade de Terapia Intensiva, associando-se ao aumento da morbimortalidade, tempo de internação e prejuízos cognitivos de longo prazo. Este estudo analisa as evidências atuais sobre o tratamento não farmacológico versus convencional nos desfechos clínicos e funcionais de pacientes criticamente enfermos. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes PRISMA, incluindo ensaios clínicos randomizados com adultos que compararam intervenções não farmacológicas com cuidados convencionais, coletados nas bases PubMed, LILACS e CENTRAL até janeiro de 2026. A análise abrangeu 29 estudos, totalizando 5.326 participantes, a maioria com baixo risco de viés. Estratégias como mobilização precoce, reorientação, protetores auriculares, terapia ocupacional e intervenções multicomponentes mostram eficácia na prevenção do delirium, redução da mortalidade e melhora do sono, mas não influenciam o tempo de internação. Tais intervenções demonstram efeito positivo consistente no cuidado crítico, contudo, limitações como heterogeneidade dos protocolos, amostras reduzidas e durações variáveis explicam a ausência de impacto significativo no tempo de internação hospitalar, indicando a necessidade de padronização metodológica. Conclui-se que estratégias não farmacológicas são eficazes na prevenção do delirium, redução da mortalidade e melhora do sono, embora novos estudos mostrem-se necessários para padronizar protocolos, ampliar os desfechos avaliados e robustecer as evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias Complementares; Tratamento Farmacológico; Resultados de Cuidados Críticos; Unidades de Terapia Intensiva; Delírio.

1 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

2 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

3 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

4 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Feira de Santana. Doutorando em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

HAYHURST, C. J.; PANDHARIPANDE, P. P.; HUGHES, C. G. Intensive care unit delirium: a review of diagnosis, prevention, and treatment. **Anesthesiology**, v. 125, n. 6, p. 1229-1241, dez. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27748656/>. Acesso em: 31 maio 2026.

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, e1000097, 2009. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 31 maio 2026.

SALLUH, J. I. et al. Outcome of delirium in critically ill patients: systematic review and meta-analysis. **BMJ**, v. 350, h2538, jun. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26041151/>. Acesso em: 31 maio 2026.

ENTRE INQUIETAÇÕES E DESCOBERTAS: CONSTRUÇÃO DO GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

BETWEEN CONCERNS AND DISCOVERIES: BUILDING THE INTERPROFESSIONAL STUDY AND RESEARCH GROUP IN HEALTH

Luan Cruz Barreto¹
Pedro Faruk Nunes Gonçalves²
Maria Isabel Cardoso Bastos Santos³
Bianca Letícia Silva Meira⁴
Raquel Cardeal Candeia⁵
Hemilly Barbosa Torres⁶
Jéssica Pereira Mota⁷
Ana Beatriz Dias Lopes⁸
Thainan Alves Silva⁹

RESUMO: Relata-se a experiência da construção do Grupo de Estudo e Pesquisa Interprofissional em Saúde, idealizado no primeiro semestre de 2026 a partir da inquietação de discentes de Fisioterapia e Enfermagem do Centro Universitário de Excelência campus de Jequié, diante da limitada participação discente em atividades de pesquisa e da necessidade de fortalecer a cultura científica no ambiente universitário. A iniciativa surgiu com o propósito de estimular a aproximação dos estudantes com a produção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, investigativo e reflexivo. O grupo foi estruturado como um espaço permanente de aprendizagem, troca de experiências e construção coletiva de saberes, reunindo acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde em uma perspectiva interprofissional. Suas atividades contemplam discussões teóricas, leitura e análise de estudos científicos, elaboração de projetos de pesquisa, incentivo à produção acadêmica e participação em eventos científicos. A criação do grupo possibilita a ampliação das oportunidades de inserção dos estudantes no universo da pesquisa, fortalecendo competências relacionadas à investigação científica e à prática colaborativa em saúde. Além disso, contribui para a formação de profissionais mais preparados para compreender e enfrentar os desafios contemporâneos do cuidado em saúde, evidenciando o potencial dos grupos de estudo e pesquisa como estratégias de incentivo à produção científica e à qualificação da formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa em Saúde; Educação Interprofissional; Produção Científica; Formação Acadêmica; Ensino Superior.

1 Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

2 Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

3 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

4 Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

5 Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

6 Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

7 Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

8 Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

9 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié. Doutora e Mestra em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da UESB. Graduada em Enfermagem pela UESB.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Organização Mundial da Saúde. **Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa.** Genebra: OMS, 2010.

REEVES, S. et al. **Interprofessional teamwork for health and social care.** 2. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2023.

PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA MULHER: SAÚDE ÍNTIMA

Ângela Sarmiento Lemos Guimarães¹

Késsia de Jesus Almeida²

Ivaneide Souza Oliveira³

Marlene de Jesus caldas⁴

Josenilda Reis dos Santos⁵

Abelia napumuceno de oliveira⁶

Adriana Teixeira Ribeiro⁷

Juliana de Oliveira Musse Silva⁸

INTRODUÇÃO: O projeto visa discutir a seguinte questão: Como a falta de educação sobre saúde íntima da mulher afeta a qualidade de vida das mulheres nas comunidades? Essa ausência de informações acarreta em diversos problemas, como o aumento de infecções e doenças, gravidez não planejada e a presença de tabus e vergonha. Gerando dúvidas como: “corrimento vaginal é doença?” Ou “quando devo procurar um ginecologista?”. Dessa forma, o projeto busca promover conscientização, orientação e incentivo ao autocuidado e à prevenção. **Objetivos da proposta:** Promover educação em saúde sobre higiene íntima, ciclo menstrual e identificação de sinais de alerta. Etapas necessárias: 1: Higiene Íntima e o Ecossistema Vaginal, 2: Ciclo Menstrual e Monitoramento da Saúde, 3: Saúde da Mulher e Políticas Públicas. **Metodologia:** O projeto surgiu a partir da escolha do tema Saúde da Mulher, com foco na educação e prevenção sobre higiene íntima e sinais de agravos à saúde. A ação será realizada em uma escola pública estadual de ensino médio, composta majoritariamente por meninas. A intervenção contará com dinâmica de grupo, palestra educativa sobre autocuidado e sinais de alerta, além da distribuição de cartilhas informativas e kits de higiene. O projeto também buscará apoio do agente comunitário de saúde para fortalecer as orientações sobre os serviços da UBS. **Resultados esperados:** Espera-se ampliar o conhecimento das participantes sobre saúde íntima, ciclo menstrual e sinais de alerta, incentivando autocuidado, conscientização e quebra de tabus. A ação pretende facilitar o acesso à informação por meio de linguagem simples, atividades educativas e materiais informativos. A distribuição dos kits de higiene e a parceria com a UBS e os Agentes Comunitários de Saúde também ajudarão a fortalecer o vínculo com os serviços de saúde. Dessa forma, o projeto busca incentivar hábitos saudáveis e contribuir para a qualidade de vida das participantes. **Considerações finais:** O projeto contribui para a promoção da saúde da mulher por meio da educação e do diálogo, fortalecendo o autocuidado e a prevenção. A ação na escola pública de Feira de Santana, Colégio Estadual Professora Tecla Melo, amplia o acesso à informação e aproxima a comunidade dos serviços de saúde. Espera-se, assim, incentivar mudanças positivas nos hábitos e maior atenção aos sinais de alerta, impactando diretamente na qualidade de vida das participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Intima. Higiene. Ciclo Menstrual. Sinais de Alerta. Conhecimento. Mudanças Positivas.

1 Ângela Sarmiento Lemos Guimarães Saúde coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

2 Késsia de Jesus Almeida Saúde coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

3 Ivaneide Souza Oliveira Saúde coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

4 Marlene de Jesus caldas Saúde coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Feira de Santana

5 Josenilda Reis dos Santos Saúde coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

6 Abelia napumuceno de oliveira Saúde coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

7 Adriana Teixeira Ribeiro Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Feira de Santana

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE FISSURADO

THE IMPORTANCE OF MULTIDISCIPLINARY CARE FOR PATIENTS WITH CLEFT LIP AND PALATE

Ágatha Ramily Rocha de Jesus¹
Alicia Neto Campos Alves²

RESUMO: A fissura labiopalatina constitui uma das anomalias craniofaciais congênitas mais frequentes e exige acompanhamento contínuo desde o nascimento até a vida adulta. O atendimento multidisciplinar promove a reabilitação funcional, estética e psicossocial do indivíduo por meio da integração entre diferentes áreas da saúde. A Odontologia desempenha papel fundamental na prevenção de doenças bucais, no controle do crescimento craniofacial e na reabilitação oral, contribuindo para a melhoria da mastigação, da fala e da qualidade de vida. A atuação conjunta de profissionais como cirurgião-dentista, médico, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista e enfermeiro favorece o diagnóstico precoce, o planejamento terapêutico individualizado e a redução de complicações. Dessa forma, a abordagem multidisciplinar garante cuidado humanizado e integral, promovendo melhores resultados clínicos, emocionais e sociais ao paciente com fissura labiopalatina.

PALAVRAS-CHAVE: fissura labiopalatina; reabilitação craniofacial; cleft lip and palate.

REFERÊNCIAS

DIXON, M. J.; MARAZITA, M. L.; BEATY, T. H.; MURRAY, J. C. **Cleft lip and palate: understanding genetic and environmental influences.** *Nature Reviews Genetics*, London, v. 12, n. 3, p. 167-178, 2011.

FREITAS, J. A. S.; NEVES, L. T.; ALMEIDA, A. L. P. F.; et al. **Rehabilitative treatment of cleft lip and palate: experience of the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies.** *Journal of Applied Oral Science*, Bauru, v. 20, n. 2, p. 272-281, 2012.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia clínica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

¹ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

A RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INFECÇÕES DE PERIODONTITE BACTERIAL

RESISTANCE IN PERIODONTITIS INFECTIONS

Anne Lyse da Paz de Oliveira¹
Luise Gabrielly de Novaes Ferreira²
Maria Isabel Alves Lima³
Nikolly Leal dos Santos⁴
Raphael Guimarães de Almeida⁵
Dionei Santos Alves Guimarães⁶

RESUMO: A resistência bacteriana representa um importante desafio para a saúde pública e está diretamente relacionada ao uso inadequado de antibióticos. No contexto odontológico, a periodontite destaca-se como uma doença inflamatória crônica associada ao biofilme bacteriano, podendo comprometer os tecidos de suporte dentário e dificultar a resposta terapêutica quando associada à resistência antimicrobiana. O presente estudo teve como objetivo reunir e sistematizar evidências científicas sobre os impactos da resistência bacteriana no tratamento da periodontite. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, realizada nas bases PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de documentos institucionais oficiais. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Os resultados demonstraram que mecanismos como produção de β -lactamases, alterações no sítio-alvo dos antibióticos e proteção conferida pelo biofilme contribuem para a persistência da infecção periodontal e redução da eficácia terapêutica. Conclui-se que o controle mecânico do biofilme deve permanecer como base do tratamento periodontal, enquanto o uso de antimicrobianos deve ocorrer de forma criteriosa, visando minimizar a disseminação da resistência bacteriana.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacorresistência Bacteriana; Periodontite; Biofilmes

REFERÊNCIAS

ABE, F. C. et al. Antimicrobial resistance of microorganisms present in periodontal diseases: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Microbiology**, Lausanne, v. 13, p. 961986, 2022.

ARAÚJO, F. B. D. et al. Resistência bacteriana ao uso de antibiótico: mecanismos, desafios e estratégias de enfrentamento. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. e4709, 2025.

ARDILA, C. M.; BEDOYA-GARCÍA, J.; ARRUBLA-ESCOBAR, D. Antibiotic resistance in periodontitis patients: a systematic scoping review of randomized clinical trials. **Oral Diseases**, Hoboken, 2022.

BARREIRO ADÁN, R. **Contribuição da terapêutica na medicina dentária para as resistências antimicrobianas: revisão sistemática integrativa**. Gandra: CESPU, 2022.

BOTELHO, J. et al. Antibiotics in periodontal treatment: an umbrella review. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, Lausanne, v. 15, p. 1601464, 2025.

BRANDÃO, J. et al. O uso de antibióticos como adjuvante no tratamento da periodontite. **Revista Ensaios Pioneiros**, [S. l.], v. 6, n. 2, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doença periodontal é uma das principais causas de perda total de dentes; conheça outros tipos de infecções**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/doenca-periodontal-e-uma-das-principais-causas-de-perda-total-de-dentes-conheca-outros-tipos-de-infecoes>. Acesso em: 6 maio 2026.

BRITO, G. B. de; TREVISAN, M. O uso indevido de antibióticos e o eminente risco de resistência bacteriana. **Revista Artigos.Com**, v. 30, p. e7902, 2021.

CECI, M. Bactérias resistentes podem matar 39 milhões de pessoas até 2050. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/bacterias-resistentes-podem-matar-39-milhoes-de-pessoas-ate-2050/>. Acesso em: 6 maio 2026.

CUI, Z.; WANG, P.; GAO, W. Microbial dysbiosis in periodontitis and peri-implantitis: pathogenesis, immune responses, and therapeutic strategies. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, Lausanne, v. 15, p. 1517154, 2025.

ŁASICA, A. et al. Periodontitis: etiology, conventional treatments, and emerging bacteriophage and predatory bacteria therapies. **Frontiers in Microbiology**, Lausanne, v. 15, 2024.

LI, Y. et al. Innovative strategies targeting oral microbial dysbiosis: unraveling mechanisms and advancing therapies for periodontitis. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, Lausanne, v. 15, p. 1556688, 2025.

NETO, P. P. de A. et al. Resistência bacteriana consecutiva do uso indiscriminado de antibióticos: revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 5, p. 3320-3330, 2023.

PINHO, L. L. de et al. Uso indiscriminado de antibióticos e o risco de resistência bacteriana: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 438-452, 2024.

QUINTELA, A. B. G. Afecção periodontal e saúde sistêmica: impactos, mecanismos e implicações clínicas. **Revista FT**, v. 29, n. 144, p. 56-57, 2025.

RIBEIRO, M. G. et al. Risco do uso indiscriminado de antibióticos na odontologia: revisão da literatura. **Lumen et Virtus**, v. 15, n. 40, p. 4415-4423, 2024.

SILVA, G. R. da et al. Impacto da automedicação na saúde pública: educação como meio de promoção ao uso racional de medicamentos. **Ciências da Saúde: Abordagens Interdisciplinares e Inovações Científicas**, p. 230-244, 2025.

SOUZA, L. A. B.; COSTA JUNIOR, F.; PINTO, E. V. O uso racional dos antibióticos na

odontologia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 3422-3440, 2024.

TARDELLI, J. P. de B. et al. Mecanismos patogênicos da doença periodontal: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 2, p. e2714248204, 2025.

YEKANI, M. et al. Microbiological and molecular aspects of periodontitis pathogenesis: an infection-induced inflammatory condition. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, Lausanne, v. 15, p. 1533658, 2025.

ACIDENTES DE TRABALHO COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL (2019-2023): FATORES ASSOCIADOS E DESIGUALDADES NA SAÚDE DO TRABALHADOR

WORK-RELATED ACCIDENTS INVOLVING VENOMOUS ANIMALS IN BRAZIL (2019-2023): ASSOCIATED FACTORS AND HEALTH INEQUALITIES AMONG WORKERS

Bruna Reis Santos¹
Maria Luiza Santana da Costa²
Thaylla Rodrigues Cerqueira³
Jaqueline Santos Nascimento⁴
Samuel Santos Souza⁵

RESUMO: No Brasil, acidentes envolvendo animais peçonhentos constituem um agravo de impacto para a saúde pública, afetando principalmente populações vulneráveis. Este estudo transversal utilizou dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, incluindo variáveis sociodemográficas, características do acidente e manifestações clínicas. O estudo realizou análises descritivas com frequências absolutas e relativas, estimou razões de prevalência (RP) com intervalos de confiança de 95% e aplicou regressão de Poisson com variância robusta no modelo multivariado. O estudo avaliou a multicolinearidade pelo fator de inflação da variância (FIV) e o desempenho do modelo pela área sob a curva (AUC). Entre 1.442.464 casos notificados de acidentes com animais peçonhentos, 1.280.223 apresentavam informações válidas quanto à relação com o trabalho, sendo 122.608 (9,58%) relacionados ao trabalho. A média de idade foi de 36,5 anos (desvio padrão = 21,0). A análise identificou associação com o desfecho: sexo masculino (RP = 2,66), raça preta/parda (RP = 1,08), raça amarela/indígena (RP = 1,24), escolaridade analfabeta (RP = 1,11), acidentes com serpentes (RP = 2,27), aranhas (RP = 1,19) e outros animais (RP = 1,18), além de acometimento em membros superiores (RP = 1,23) e cabeça (RP = 1,12). O modelo apresentou AUC de 72,56% e FIV médio de 2,15, indicando adequada capacidade discriminatória e ausência de multicolinearidade relevante. Os achados evidenciam que os acidentes de trabalho com animais peçonhentos concentram-se em grupos vulneráveis, revelando desigualdades sociais e fragilidades na saúde do trabalhador. Os resultados reforçam a necessidade de prevenção, ampliação do acesso à saúde e vigilância.

PALAVRAS-CHAVE: acidentes de trabalho; animais peçonhentos; saúde ocupacional; desigualdades de saúde; fatores socioeconômicos.

1 Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié.

2 Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié.

3 Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié.

4 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié.

5 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié. Doutorando em Enfermagem e Saúde pela

REFERÊNCIAS

BRASIL. **A epidemiologia da saúde do trabalhador no Brasil** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal da Bahia. – Brasília: Ministério da Saúde. [S.l.]: [S.n.], 2020.

FARIAS, F. A. D.; LUCENA, S. C. B.; LIMA NETO, I. A. D. Acidentes na construção civil do estado da Paraíba (2017 - 2022). **Brazilian Journal of Production Engineering**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 299–306, 11 mar. 2025. <https://doi.org/10.47456/bjpe.v11i1.46603>.

NUNES, M. L. C.; FARIAS, J. A. C. R.; ANSELMO, D. A.; ANSELMO, M. D. A.; ANDRADE, R. F. V. ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [s. l.], v. 26, n. 2, 21 jun. 2022. DOI 10.25110/arqsaude.v26i2.2022.8262. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/8262>. Acesso em: 7 maio 2025.

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAUMATISMO DENTÁRIO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

ASSOCIATION BETWEEN DENTAL TRAUMA AND ITS IMPACT ON THE QUALITY OF LIFE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH MENTAL DISORDERS.

Láizza Pinto Teixeira¹
Edla Carvalho Lima Porto²

RESUMO: O traumatismo dentário (TD) consiste em lesões que acometem os dentes e tecidos de suporte em decorrência de impactos físicos, podendo causar comprometimentos funcionais, estéticos e psicossociais. Em crianças e adolescentes com transtornos mentais, fatores comportamentais e motores podem aumentar a suscetibilidade a esses eventos, tornando importante a investigação de seus impactos na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi analisar a associação entre traumatismo dentário e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças e adolescentes com transtornos mentais. Foi um estudo observacional realizado em três instituições especializadas de Feira de Santana-BA. Foram avaliados 28 participantes por meio de questionários aplicados aos responsáveis, abordando conhecimento sobre traumatismo dentário, ocorrência de trauma, consequências funcionais e estéticas, hábitos parafuncionais e medidas preventivas. 75,0% dos entrevistados relataram não possuir conhecimento sobre traumatismo dentário. O trauma dentário foi identificado em 53,6% da população investigada, tendo a perda dentária decorrente do trauma em 17,9% dos casos. Alterações na mastigação ou fala foram relatadas em 39,3%, demonstrando impacto funcional relevante. Em relação à qualidade de vida, apenas 3,6% relataram interferência do trauma na rotina diária e 3,6% referiram insatisfação estética. Observou-se ainda elevada frequência de hábitos parafuncionais (71,4%), fator potencialmente associado ao aumento do risco de traumatismos dentários. Os resultados evidenciam elevada ocorrência de traumatismo dentário e de hábitos parafuncionais, além de baixo conhecimento dos responsáveis sobre o tema. As alterações funcionais observadas sugerem impacto na qualidade de vida, reforçando a necessidade de ações educativas, acompanhamento odontológico contínuo e estratégias preventivas.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo Dental; Qualidade De Vida; Disfunções Mentais.

REFERÊNCIAS

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M. **Epidemiology of traumatic dental injuries.** Dental Traumatology, Copenhagen, 2009.

COSTA, M. L. et al. Saúde bucal e qualidade de vida em crianças com deficiência intelectual. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, 2022.

¹ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

² Docente em Odontologia pelo Centro Universitário UnifTC - Unidade Feira de Santana. Doutora e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Especialista em Prótese Dentária e Docência do Ensino Superior. Graduada em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia.

LAM, R. Epidemiology and outcomes of traumatic dental injuries: a review of the literature. **Australian Dental Journal**, 2016.

MARINHO, C. S. et al. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, 2019.

PEREIRA, A. C. et al. Prevenção e manejo do traumatismo dentário em crianças com transtornos mentais. **Brazilian Dental Science**, São José dos Campos, 2021.

PETTI, S. Over two hundred million injuries to anterior teeth attributable to large overjet: a meta-analysis. **Dental Traumatology**, 2015.

SILVA, L. R. M. et al. Influência do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos. **Archives of Health Investigation**, 2019.

SOUZA, E. R. L. et al. Traumatismo dentário e repercussões psicossociais em pacientes com necessidades especiais. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, 2020.

EFEITOS DO AVANÇO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NA SAÚDE MENTAL E DINÂMICA FAMILIAR DE FAMILIARES CUIDADORAS(ES)

EFFECTS OF THE PROGRESSION OF ALZHEIMER'S DISEASE ON THE MENTAL HEAL AND FAMILY DYNAMICS OF FAMILY CAREGIVERS

Letícia Vitória dos Reis Teixeira¹

Mariana Lima da Silva Cruz²

Raíssa Muricy Barbosa de Oliveira³

Lucas Vezedek-Passarinho⁴

RESUMO: O presente estudo buscou analisar como a progressão da Doença de Alzheimer (DA) afeta a saúde mental e a dinâmica familiar dos cuidadores, examinando as estratégias utilizadas por eles para lidar com as alterações na rotina, nas interações familiares e na dedicação ao autocuidado. O método empregado foi uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratório descritiva e transversal, que utilizou entrevistas semiestruturadas com familiares que atuam como cuidadores de indivíduos com DA. O objetivo foi aprofundar a compreensão das vivências e dos múltiplos impactos do papel de cuidador em suas vidas. A amostra foi composta por 4 mulheres cisgênero e heterossexuais, com idades entre 40 e 58 anos, todas residentes em Salvador, Bahia, e responsáveis pelo cuidado de suas respectivas mães diagnosticadas com a doença. Em relação à identidade racial, todas se identificaram como pardas, sendo duas delas casadas e duas solteiras. A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Temática, que possibilitou identificar seis temas e seis subtemas, conforme listado: 1) Sobrecarga e solidão no papel de cuidador; 2) Impactos psicossociais e perdas na vida pessoal, desdobrando-se em “ausência de perspectiva de futuro”, “mudanças nos hábitos anteriores ao diagnóstico” e “impactos emocionais”; 3) Adaptação ao cuidado e resignificação da experiência, com os subtemas “divisão de tarefas”, “estratégias de enfrentamento” e “rotina adaptada às necessidades do familiar”; 4) Reconfiguração da dinâmica familiar e conflitos relacionados; 5) Falta de suporte social e políticas públicas adequadas; e 6) Luto antecipatório. Os resultados obtidos demonstram que o cuidado familiar a indivíduos com DA é um fenômeno complexo, gerando profundas consequências emocionais, sociais e estruturais na vida das cuidadoras.

Desta forma, a pesquisa contribui para aumentar a visibilidade sobre as experiências dos cuidadores, promovendo uma maior elucidação das diversas facetas do cuidado no âmbito familiar e subsidiando a criação de políticas públicas eficazes de apoio. Tais ações são vitais para a mitigação da sobrecarga, o fomento do bem-estar e a garantia de condições dignas tanto para os cuidadores quanto para as pessoas sob seus cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador familiar; Saúde mental; Doença de Alzheimer; Relações familiares.

1 Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário UNIFTC – Salvador/Bahia, email: leticia.vrtexeira@gmail.com

2 Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário UNIFTC – Salvador/Bahia, email: mlsc1346@gmail.com

3 Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário UNIFTC – Salvador/Bahia, email: raissa.mbarbosa@gmail.com

4 Docente do Centro Universitário UNIFTC – Salvador/Bahia. Psicólogo, mestre e doutorando em Psicologia (UFBA), email: psi.lucasvpassarinho@gmail.com | ZD6252@prof.uniftc.edu.br

REFERÊNCIAS

ABREU, Margarida; ABREU, Wilson; NERI, Dayse; TORRES, Sílvia. **Cuidar do cuidador: uma revisão sistemática de instrumentos que avaliam a qualidade do relacionamento familiar**. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2012.

Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/entities/publication/c68b7304-51fb-40ee-806f-a436a0377f82>. Acesso em: 14 jun. 2026.

AFONSO, A. C. Grief in dementia: a literature review. **Psicologia, Saúde & Doença**, v. 22, n. 3, p. 991-1002, 2021.

ALVES, B. O. M. “Nunca é cedo demais, nunca é tarde demais”: setembro, mês mundial do Alzheimer. **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde**, 2023.

Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/nunca-e-cedo-demais-nunca-e-tarde-demais-setembro-mes-mundial-do-alzheimer/>. Acesso em: 14 jun. 2026.

BOSS, Pauline. The context and process of theory development: the story of ambiguous loss. **Journal of Family Theory & Review**, v. 8, n. 3, p. 269-286, 2016.

Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jftr.12152>. Acesso em: 14 jun. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em:

<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>. Acesso em: 13 fev. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Trata das especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais e de outras que utilizam metodologias próprias dessas áreas. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 13 fev. 2025.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. **Successful qualitative research: a practical guide for beginners**. London: Sage Publications, 2013.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CECCON, R. F. et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 17-26, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26n1/17-26/>. Acesso em: 14 jun. 2026.

CRISTINA, C. **Entre lacunas afetivas e memórias desvanecentes: o luto antecipatório do cuidador familiar diante do Alzheimer**. Teresina: Universidade Estadual do Piauí, 2023.

D'ALENCAR, Raimunda Silva; SANTOS, Evani Moreira Pedreira dos; PINTO, Joelma Batista Tebaldi. **Conhecendo a doença de Alzheimer: uma contribuição para familiares e cuidadores**. Ilhéus: Editus, 2010.

DEMARCO, C. Section 3: thematic data analysis in qualitative design. Disponível em: <https://resources.nu.edu/c.php?g=1013606&p=8395539>. Acesso em: 14 jun. 2026.

DIXE, Maria dos Anjos Coelho Rodrigues; QUERIDO, Ana Isabel Fernandes. Informal caregiver of dependent person in self-care: burden-related factors. **Journal of Nursing Referência**, v. 5, n. 3, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://quadrante.apm.pt/index.php/referencia/article/view/21411>. Acesso em: 14 jun. 2026.

FAMILY CAREGIVER ALLIANCE. **Caregiver assessment: voices and views from the field: report from a National Consensus Development Conference**. San Francisco: Family Caregiver Alliance, 2006.

FARRAN, C. J. et al. Finding meaning: an alternative paradigm for Alzheimer's disease family caregivers. **Journal of Gerontology**, v. 31, n. 4, p. 483-489, 1991.

FOLKMAN, Susan; LAZARUS, Richard S. Coping as a mediator of emotion. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 54, n. 3, p. 466-475, 1988. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/1988-16864-001>. Acesso em: 14 jun. 2026.

FONSECA. **Luto antecipatório: as experiências familiares diante de uma morte anunciada**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2025.

FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Petrópolis: Vozes, [s.d.].

HOLLEY, C. **Anticipatory grief in the context of dementia caregiving**. 2009. Tese (Doutorado). Disponível em: <https://bit.ly/2SMNYge>. Acesso em: 14 jun. 2026.

MATTOS, E. B. T. et al. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. **Psicologia USP**, v. 31, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Qualidade de vida: compromisso histórico da epidemiologia. In: LIMA-COSTA, Maria Fernanda Furtado de; SOUSA, Rômulo Paes de. **Anais do II Congresso Brasileiro de Epidemiologia**. Belo Horizonte: COOPMED/ABRASCO, 1994. p. 25-33.

MINUCHIN, Salvador. Provocations from the field of family therapy. **Child Development**, v. 56, n. 2, p. 289-302, 1985. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1129720>. Acesso em: 14 jun. 2026.

OLIVEIRA ASSISTENTE, N. et al. **Manual do cuidador: doença de Alzheimer**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/719502/1/manual-do-cuidador-doenca-de-alzheimer.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2026.

PEARLIN, Leonard I. The life course and the stress process: some conceptual comparisons. **The Journals of Gerontology: Series B: Psychological Sciences and Social Sciences**, v. 65B, n. 2, p. 207-215, 2010. Disponível em: <https://academic.oup.com/psychsocgerontology/article-abstract/65B/2/207/640399>. Acesso em: 14 jun. 2026.

FATORES COMPORTAMENTAIS, DE ESTILO DE VIDA E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADOLESCENTES

Amanda Tawane Serafim Lopes de Brito¹

Anderson Gonçalves do Nascimento²

Anna Caroline Nascimento Souza Guerreiro³

Beatriz Silva dos Santos⁴

Thaiana Marcelino Lima⁵

RESUMO: Os comportamentos relacionados ao estilo de vida adotados durante a adolescência exercem influência significativa sobre a saúde atual e futura, podendo contribuir para o desenvolvimento precoce de fatores de risco cardiometabólicos. Entre os principais comportamentos de risco modificáveis destacam-se a alimentação inadequada, a inatividade física, o comportamento sedentário associado ao uso excessivo de telas e a duração insuficiente do sono. A simultaneidade desses fatores tem sido associada ao aumento da prevalência de obesidade, hipertensão arterial, alterações metabólicas e outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo sumarizar as evidências científicas sobre a associação entre comportamentos de risco relacionados ao estilo de vida e indicadores de risco cardiometabólico em adolescentes escolares da rede pública, considerando a influência do núcleo familiar e de fatores socioeconômicos. Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida a partir de buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos, metanálises e diretrizes publicados nos idiomas português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente por revisores, com resolução de discordâncias por um pesquisador responsável. Os dados extraídos incluem informações sobre autores, objetivos, população estudada e principais resultados. Espera-se identificar evidências que demonstrem a relação entre a coexistência de comportamentos de risco modificáveis e o aumento do risco cardiometabólico em adolescentes, além de compreender o papel do ambiente familiar e das condições socioeconômicas na adoção desses hábitos. Os achados poderão subsidiar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções mais efetivas voltadas à população adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente; Estilo de Vida; Risco Cardiometabólico; Atividade Física; Comportamento Sedentário; Saúde Escolar.

1 Discente do Curso de Fisioterapia da Rede UniFTC de Juazeiro/BA

2 Discente do Curso de Fisioterapia da Rede UniFTC de Juazeiro/BA

3 Discente do Curso de Farmácia da Rede UniFTC de Juazeiro/BA

4 Discente do Curso de Fisioterapia da Rede UniFTC de Juazeiro/BA

5 Docente da Rede UniFTC de Juazeiro/BA

REFERÊNCIAS

- BILA, Wendell C. et al. Gordura corporal, fatores de risco cardiovascular e polimorfismo no gene FTO: ensaio clínico randomizado com diferentes exercícios físicos para adolescentes. **Jornal de Pediatria**, v. 99, n. 2, p. 139-146, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2_ed.pdf. .
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnps.pdf. .
- FRUH, Sharon M. et al. Uma abordagem prática para a prevenção da obesidade: hábitos saudáveis em casa. **The Journal for Nurse Practitioners**, v. 17, n. 2, p. 135-142, 2021.
- GALE, Emma Louise; CECIL, Joanne Elizabeth; WILLIAMS, Andrew James. Determinantes compartilhados da má qualidade do sono, obesidade e adiposidade em adolescentes de 8–18 anos: uma revisão sistemática. **Journal of Sleep Research**, v. 34, n. 6, 2025.
- GUTHOLD, Regina et al. Tendências globais de atividade física insuficiente entre adolescentes: análise agrupada de 298 pesquisas populacionais com 1,6 milhão de participantes. **The Lancet Child & Adolescent Health**, v. 4, n. 1, p. 23-35, 2020.
- HERMES, Fernanda Nascimento; NUNES, Eryclis Eduardo Miguel; MELO, Camila Maria de. Sono, estado nutricional e hábitos alimentares em crianças: um estudo de revisão. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, e2020479, 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar: PeNSE 2019**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. .
- JEBEILE, Hiba; KELLY, Aaron S.; O'MALLEY, Grace; BAUR, Louise A. Obesidade em crianças e adolescentes: epidemiologia, causas, avaliação e tratamento. **The Lancet Diabetes & Endocrinology**, v. 10, n. 5, p. 351-365, 2022. DOI: 10.1016/S2213-8587(22)00047-X. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2213-8587\(22\)00047-X](https://doi.org/10.1016/S2213-8587(22)00047-X).
- KANSRA, Alvina R.; LAKKUNARAJAH, Sinduja; JAY, M. Susan. Obesidade na infância e adolescência: uma revisão. **Frontiers in Pediatrics**, v. 8, p. 581461, 2021. DOI: 10.3389/fped.2020.581461.
- KRANEN, Sascha H.; OLIVEIRA, Ricardo S.; BOND, Bert; WILLIAMS, Craig A.; BARKER, Alan R. Efeito de quatro semanas de treinamento intervalado de alta intensidade e duas semanas de destreinamento sobre fatores de risco cardiovascular em adolescentes do sexo masculino. **European Journal of Applied Physiology**, v. 117, n. 5, p. 869-878, 2017.

MAHAJAN, Anjali; NEGI, Prakash C.; GANDHI, Sunita; SHARMA, Dinesh; GROVER, Neelam. Impacto de uma intervenção comportamental de saúde no ambiente escolar sobre a conscientização, padrões de estilo de vida saudável e fatores de risco cardiometabólicos em escolares. **Indian Journal of Pediatrics**, v. 89, n. 4, p. 343-350, 2022.

MCCORMICK, D. P.; NIELBUHR, B.; REYNA, L.; REIFSNIDER, E. Influências parentais no desenvolvimento da obesidade em crianças pequenas. **International Journal of Pediatrics**, v. 2010, p. 1-6, 2010.

MUSA, Sarah; AL-DAHSHAN, Ayman; KEHYAYAN, Vahe. Revisão sistemática qualitativa das percepções, motivadores e barreiras parentais para o manejo da obesidade infantil. **Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity: Targets and Therapy**, v. 17, p. 4749-4765, 2024.

OWENS, Judith; WEISS, Miriam R. Sono insuficiente em adolescentes: causas e consequências. **Minerva Pediatrica**, v. 69, n. 4, p. 326-336, 2017.

PALENZUELA-LUIS, Natacha et al. Comparação internacional do autoconceito, autopercepção e estilo de vida em adolescentes: uma revisão sistemática. **International Journal of Public Health**, v. 67, p. 1604954, 2022. DOI: 10.3389/ijph.2022.1604954. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/ijph.2022.1604954>.

PERRINO, Tatiana; BRINCKS, Ahnalee M.; ESTRADA, Yannine; MESSIAH, Sarah E.; PRADO, Guillermo. Redução do comportamento sedentário relacionado ao uso de telas em adolescentes hispânicos com sobrepeso e obesidade por meio de uma intervenção familiar. **Journal of Physical Activity and Health**, v. 19, n. 7, p. 509-517, 2022.

REITER, Joel; RAMAGOPAL, Maya; GILELES-HILLEL, Alex; FORNO, Erick. Distúrbios do sono em crianças com asma. **Pediatric Pulmonology**, v. 57, n. 8, p. 1851-1859, 2022.

SIMON, Stacey L.; HIGGINS, Janine; MELANSON, Edward; WRIGHT JUNIOR, Kenneth P.; NADEAU, Kristen J. Um modelo de saúde do sono em adolescentes e risco para diabetes tipo 2. **Current Diabetes Reports**, v. 21, n. 2, 2021. DOI: 10.1007/s11892-020-01373-1. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11892-020-01373-1>.

STAGER, Lindsay M.; WATSON, Caroline S.; COOK III, Edwin W.; FOBIAN, Aaron D. Efeito da restrição do sono na cognição de adolescentes de acordo com a adiposidade: ensaio cruzado randomizado. **JAMA Neurology**, v. 81, n. 7, p. 712-721, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Diretrizes da OMS sobre atividade física e comportamento sedentário**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240015128>.

PERCEPÇÃO DE MÉDICOS INTENSIVISTAS SOBRE A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NOS DESFECHOS CLÍNICOS E NO ENFRENTAMENTO DE PACIENTES CRÍTICOS

INTENSIVE CARE PHYSICIANS' PERCEPTION OF THE INFLUENCE OF SPIRITUALITY ON CLINICAL OUTCOMES AND COPING WITH CRITICALLY ILL PATIENTS.

Ellen Pinheiro Rodrigues¹
Luíze Borges Sardinha Souza²
Lucca Laesth Ribeiro³

RESUMO: A literatura reconhece a espiritualidade como componente essencial do cuidado integral à saúde, especialmente em contextos de sofrimento nas Unidades de Terapia Intensiva. Contudo, existe uma lacuna significativa na compreensão e integração desse aspecto pelo médico intensivista na prática clínica. Dessa forma, o estudo analisa a percepção desses profissionais sobre a influência da espiritualidade nos desfechos clínicos e no enfrentamento de pacientes críticos. A pesquisa emprega uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida em Unidades de Terapia Intensiva de hospitais no interior da Bahia, Brasil. A investigação coleta os dados mediante entrevistas semiestruturadas com médicos intensivistas e examina as informações segundo a técnica de análise de conteúdo. A análise demonstra que a abordagem da espiritualidade ainda não constitui uma prática consolidada na rotina hospitalar, visto que depende da sensibilidade e da vivência individual do profissional. O trabalho evidencia que, embora a abordagem direta ocorra com pouca frequência devido à falta de tempo e de treinamento formal, o suporte espiritual promove um impacto positivo para a equipe multidisciplinar e torna o cuidado mais empático e acolhedor. A dimensão espiritual figura como um pilar de conforto que ajuda o paciente e o familiar a lidarem com angústias e más notícias. Por fim, a pesquisa conclui que o cenário reforça a necessidade de inserir a temática na formação médica e criar protocolos básicos para orientar a assistência na terapia intensiva, com o intuito de superar a barreira do modelo estritamente técnico.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Medicina Intensiva. Cuidados Críticos. Humanização. Percepção Médica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2025.

1 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié

2 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié

3 Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Jequié

BREITBART, W.; ROSENFELD, B.; PESSO, A. Meaning-Centered Psychotherapy in the Cancer Setting: Finding Meaning and Hope in the Face of Suffering. **Current Opinion in Supportive and Palliative Care**, v. 15, n. 1, p. 37-42, 2021.

DELGADO-GUAY, M. O. et al. Spirituality and religious coping in palliative care: a systematic review of the recent literature. **Current Opinion in Supportive and Palliative Care**, v. 15, n. 4, p. 225-232, 2021. DOI: 10.1097/SPC.0000000000000603.

SAÚDE E BEM ESTAR – CRIANÇA

Alana Nunes da Conceição
Aline Silva de Jesus
Brenda Santos R. Cerqueira
Bruna Alana Santos Almeida
Fabiane Santos Duarte
Giovanna Helen da Silva dos Santos
Hileane de Almeida Santos
Milena Santana Santos
Juliana de Oliveira Musse Silva

INTRODUÇÃO: A redução da cobertura vacinal infantil tem se tornado uma preocupação crescente no Brasil, especialmente após a pandemia da COVID-19. Diante desse cenário, surgiu o seguinte questionamento: quais fatores têm contribuído para a baixa adesão à vacinação infantil? Observa-se que a disseminação de fake news, discursos antivacinação e a insegurança de muitos responsáveis têm favorecido o retorno de doenças anteriormente controladas ou erradicadas.

Dessa forma, o projeto “Saúde e Bem-Estar – Criançada” busca conscientizar crianças, responsáveis e a comunidade escolar sobre a importância da imunização infantil, enfatizando que a vacinação é um ato coletivo de proteção à saúde pública e prevenção de doenças. **Objetivos da proposta:** Conscientizar, ensinar, alertar e informar crianças, responsáveis e comunidade escolar acerca da importância da vacinação infantil, promovendo educação em saúde, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à disseminação de fake news relacionadas às vacinas. Além disso, busca-se estimular a participação coletiva nas ações de saúde, fortalecendo a confiança na imunização como medida essencial para o bem-estar infantil e para a proteção da saúde pública.

Metodologia: O projeto foi desenvolvido por meio de ações educativas extensionistas voltadas à conscientização sobre a importância da vacinação infantil e à prevenção de doenças imunopreveníveis. Inicialmente, foi realizado um levantamento de informações acerca da redução da cobertura vacinal infantil no período pós-pandemia da COVID-19, identificando fatores como a disseminação de fake news, o fortalecimento de movimentos antivacinação e a insegurança de muitos responsáveis em relação às vacinas. A partir desse diagnóstico, a equipe elaborou uma cartilha educativa e lúdica direcionada às crianças de 05 à 11 anos, utilizando linguagem simples, acessível e ilustrativa, com o objetivo de facilitar o entendimento sobre a imunização infantil. A cartilha foi produzida com personagens, jogos educativos, atividades interativas, curiosidades, orientações preventivas e informações sobre doenças que podem ser evitadas por meio da vacinação. Além disso, foram incluídas explicações sobre a importância da caderneta vacinal, do cumprimento do calendário de vacinação e do combate à desinformação relacionada às vacinas. A proposta também buscou utilizar o ambiente escolar e os meios sociais como instrumentos de propagação do conhecimento, incentivando a participação da família, da comunidade e das crianças nas ações de promoção da saúde. Todas as atividades foram planejadas de forma

participativa, educativa e preventiva, visando estimular a conscientização coletiva, fortalecer a confiança na vacinação e contribuir para a promoção do bem-estar infantil.

Considerações finais: O projeto “Saúde e Bem-Estar – Criançada” destacou a importância da vacinação infantil como forma de prevenção de doenças e promoção da saúde pública. A elaboração da cartilha educativa e lúdica contribuiu para transmitir informações de maneira acessível e interativa às crianças e seus responsáveis. Dessa forma, considera-se que a proposta pode auxiliar na conscientização da população, no combate às fake news e no fortalecimento da confiança nas vacinas, apesar dos desafios causados pela desinformação e resistência de parte da sociedade.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ODONTOLOGIA: FINALIDADES, APLICAÇÕES ESPECÍFICAS E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA-BA

COMPUTED TOMOGRAPHY IN DENTISTRY: PURPOSES, SPECIFIC APPLICATIONS, AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE IN THE CITY OF FEIRA DE SANTANA, BAHIA

Maise Ramos Oliveira¹
Andressa Maria da Costa Cerqueira²
Adriele Katriny Souza Santana³
David Sampaio Moreira⁴
Amanda Affonseca Pedreira de Magalhães⁵

RESUMO: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um dos avanços mais significativos na imaginologia odontológica, proporcionando imagens de alta resolução, possibilitando diagnósticos precisos e planejamentos terapêuticos eficazes. A tomografia odontológica também é relevante na pesquisa epidemiológica, permitindo a identificação de padrões de prevalência de doenças e anomalias ósseas e dentárias. Este estudo busca investigar as finalidades clínicas das tomografias odontológicas, suas aplicações específicas e o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos. As TCFC foram fornecidas por uma clínica de Imaginologia Odontológica privada da cidade de Feira de Santana - BA, referentes aos anos de 2023, 2024 e 2025. Foram anexados 4.482 exames em um drive restrito, realizando-se análise dos dados, preenchimento de planilha no Excel 2020 e confecção de gráficos. Como resultado tem-se uma predominância do gênero feminino em relação ao masculino nos três anos. Relacionado à faixa etária, em 2023 houve uma maior prevalência da 2ª à 5ª décadas de vida, em 2024, a 4ª década, e em 2025, a 3ª e 4ª décadas. A maxila foi a região anatômica mais requisitada nos três anos. E em relação às especialidades, a implantodontia, a endodontia e a cirurgia foram, respectivamente, as que mais solicitaram a TCFC. Observou-se um aumento do número de solicitação de exames tomográficos ao longo desse período, o que corrobora com o aperfeiçoamento dos profissionais e a importância deste exame para diagnóstico e planejamento nas diversas especialidades. Obteve-se um panorama da prevalência dessas condições e do perfil dos pacientes, auxiliando na produção de conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE: tomografia computadorizada; perfil epidemiológico; diagnóstico por imagem.

1 Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

2 Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

3 Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

4 Mestrando no programa de pós graduação em Biotecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduado em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana.

5 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana. Mestre em Estomatologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Especialista em Radiologia Odontológica pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

REFERÊNCIAS

- ALGHAMDI, F. T.; ALMEHMADI, A. H. Prevalence of apical periodontitis in endodontically-treated maxillary and mandibular posterior teeth in a Saudi Arabian population: a cone-beam computed tomography study. **Oral Radiology**, v. 39, n. 1, p. 108-116, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11282-022-00608-z>.
- BAGHBANI, A. et al. The efficacy of five different techniques in identifying C-shaped canals in mandibular molars. **Australian Endodontic Journal: The Journal of the Australian Society of Endodontology Inc.**, v. 47, n. 2, p. 170-177, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/aej.12445>.
- BUENO, M. R. et al. Cone-beam computed tomography cinematic rendering: clinical, teaching and research applications. **Brazilian Oral Research**, v. 35, e024, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2021.vol35.0024>.
- DAO, V. et al. Prevalence and characteristics of root resorption identified in cone-beam computed tomography scans. **Journal of Endodontics**, v. 49, n. 2, p. 144-154, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joen.2022.11.006>.
- HEGDE, V. et al. Prevalence of dens invaginatus and its association with periapical lesions in a Western Indian population: a study using cone-beam computed tomography. **Clinical Oral Investigations**, v. 26, n. 9, p. 5875-5883, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00784-022-04545-3>.
- HELLER, Z. A. et al. Applications of cone beam computed tomography scans in dental medicine and potential medicolegal issues. **Dental Clinics of North America**, v. 68, n. 1, p. 55-65, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cden.2023.07.009>.
- HSIAO, Y. J. et al. Prevalence of maxillary sinus pathology based on cone-beam computed tomography evaluation of multiethnicity dental school population. **Implant Dentistry**, v. 28, n. 4, p. 356-366, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1097/ID.0000000000000902>.
- KAASALAINEN, T. et al. Dental cone beam CT: an updated review. **Physica Medica**, v. 88, p. 193-217, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ejmp.2021.07.007>.
- KALABALIK, F. et al. Investigation of root apical closure of first permanent molars with cone-beam computed tomography: a retrospective study. **Journal of Dental Sciences**, v. 19, n. 4, p. 2172-2178, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jds.2024.03.010>.
- LI, Y. et al. Prevalence and severity of apical root resorption during orthodontic treatment with clear aligners and fixed appliances: a cone beam computed tomography study. **Progress in Orthodontics**, v. 21, n. 1, p. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40510-019-0301-1>.
- MAH, J. K.; HUANG, J. C.; CHOO, H. Practical applications of cone-beam computed tomography in orthodontics. **Journal of the American Dental Association**, v. 141, supl. 3, p. 7S-13S, 2010. DOI: <https://doi.org/10.14219/jada.archive.2010.0361>.
- MARTINS, J. N. et al. Prevalence of root fusions and main root canal merging in human upper and lower molars: a cone-beam computed tomography in vivo study. **Journal of Endodontics**, v. 42, n. 6, p. 900-908, 2016. DOI:

<https://doi.org/10.1016/j.joen.2016.03.005>.

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial: tradução da 4. ed.** Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788535265644.

OSHIMA, T. et al. Evaluation of peri-implant bone defects on cone-beam computed tomography and the diagnostic accuracy of detecting these defects on panoramic images. **Imaging Science in Dentistry**, v. 54, n. 2, p. 171-180, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5624/isd.20230258>.

PELEKOS, G. et al. Defect morphology, bone thickness, exposure settings and examiner experience affect the diagnostic accuracy of standardized digital periapical radiographic images but not of cone beam computed tomography in the detection of peri-implant osseous defects: an in vitro study. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 46, p. 1294-1302, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/jcpe.13200>.

RANJITKAR, S. et al. Computed tomography assessment of hypodontia and crown size in hemifacial microsomia. **Archives of Oral Biology**, v. 147, p. 105633, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2023.105633>.

RODRÍGUEZ MAZÓN, M. et al. Influence of cone-beam computed tomography in clinical decision-making among different specialists in external cervical resorption lesions: a before-after study. **Journal of Endodontics**, v. 48, n. 9, p. 1121-1128, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joen.2022.05.010>.

SHEKARIAN, M.; MAJLESI, M.; ZARE JAHROMI, M. Prevalence of C-shaped canals and three-rooted mandibular molars in the Iranian population by using cone-beam computed tomography. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 9, n. 5, p. 906-912, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1002/cre2.787>.

SUN, J. S. et al. Successive measurement errors of consecutive computed tomography for airway-related craniofacial dimensional measurements. **Journal of Dental Sciences**, v. 19, n. 4, p. 1961-1971, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jds.2024.07.033>.

YALCIN, T. Y. et al. Prevalence, classification and dental treatment requirements of dens invaginatus by cone-beam computed tomography. **PeerJ**, v. 10, e14450, 2022. DOI: <https://doi.org/10.7717/peerj.14450>.

A HISTÓRIA DA INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS NO ATENDIMENTO EM SAÚDE E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

THE HISTORY OF THE INCLUSION OF DEAF PEOPLE IN HEALTHCARE AND THE ROLE OF THE PHARMACIST

Filipe Almeida Cirqueira¹

Léia Alexandre Alves²

RESUMO: A inclusão das pessoas surdas nos serviços de saúde representa um processo histórico marcado por avanços e desafios relacionados à comunicação, à acessibilidade e ao reconhecimento de direitos. Durante muitos anos, a surdez foi compreendida apenas sob uma perspectiva biomédica, o que contribuiu para a exclusão dessa população dos espaços sociais e dos serviços de saúde. A predominância da comunicação oral dificultou o acesso às informações, comprometeu a qualidade da assistência e aumentou os riscos relacionados ao uso inadequado de medicamentos. Com o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais e o fortalecimento das políticas públicas de inclusão, houve avanços na promoção da acessibilidade comunicacional e na garantia de direitos da comunidade surda. Nesse contexto, o farmacêutico passou a desempenhar papel fundamental na promoção do cuidado humanizado, atuando na orientação terapêutica, na prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia e no incentivo ao uso correto de medicamentos. A adoção de práticas inclusivas, como recursos visuais e estratégias de comunicação acessível, favorece a autonomia das pessoas surdas e contribui para a construção de serviços de saúde mais equitativos. Dessa forma, a inclusão depende da valorização da diversidade, da formação adequada dos profissionais e do fortalecimento de práticas voltadas ao respeito às diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão em saúde; surdez; assistência farmacêutica; Libras; acessibilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S.; COSTA, M. L. **Comunicação em saúde e segurança do paciente: desafios contemporâneos.** Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 2, p. 90-105, 2021.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.** Brasília, 2002.

BURKE, P. **O que é História Cultural?** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

FERREIRA, L. A. et al. **Estratégias de comunicação inclusiva em serviços de saúde.** Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 14, n. 1, p. 50-60, 2024.

OLIVEIRA, T. R. et al. **Acessibilidade comunicacional e inclusão de pessoas surdas na saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 1, p. 210-220, 2023.

SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

¹ Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista. Mestre em Genética, Biodiversidade e Conservação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

SOUZA, D. R.; PEREIRA, A. C. **Inclusão de pessoas surdas nos serviços de saúde: desafios e perspectivas.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 4, p. 60-70, 2022.

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: UFSC, 2008.

AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE JEQUIÉ, BAHIA

SELF-ESTEEM AMONG PUBLIC HIGH SCHOOL ADOLESCENTS IN JEQUIÉ, BAHIA

Michel da Silva Argolo¹

Nikole Rocha Assis²

Fernanda Vaz Barreto³

Marcos Oliveira de Novaes⁴

RESUMO: A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por mudanças físicas, hormonais, psicológicas e comportamentais. A formação do *self* está diretamente ligada à autoestima, que é categorizada pelas percepções que o sujeito desenvolve sobre si, podendo se manifestar de forma positiva ou negativa, estando associada a importantes repercussões na saúde mental. Este é um estudo transversal, realizado entre setembro e outubro de 2025, que teve como público-alvo adolescentes do ensino médio, regularmente matriculados em colégios da rede pública estadual de ensino da cidade de Jequié, no interior da Bahia. Participaram da pesquisa 1.420 adolescentes, com idade entre 14 e 19 anos (14 – 0,1%, 15 – 11,0%, 16 – 30,6%, 17 – 34,4%, 18 – 18,8% e 19 – 5,0%), sendo 52,3% do sexo feminino. Em relação à raça/cor, a maioria se autodeclarou parda (46,9%), seguida de preta (26,3%), branca (22,5%), amarela (2,5%) e indígena (1,8%). No que se refere ao nível de autoestima, 27,2% apresentaram baixa autoestima, 47,9% moderada autoestima e 24,9% alta autoestima. Em relação à baixa autoestima por idade, os participantes de 14 anos não apresentaram (0,0%), seguido pelos de 15 (32,1%), 16 (25,3%), 17 (27,0%), 18 (29,6%) e 19 (22,5%). As mulheres apresentaram maior percentual de baixa autoestima (33,5%), comparada aos homens (20,4%). A maior prevalência de baixa autoestima foi observada entre os brancos (29,5%), seguidos por pretos (29,1%), amarelos (25,7%), pardos (25,4%) e indígenas (23,1%). Os achados reforçam a necessidade de implementação de ações voltadas à promoção da autoestima para adolescentes no contexto escolar, considerando as desigualdades de gênero e raça/cor.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes; Autoestima; Ensino Médio.

1Graduando em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

2 Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

3 Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié.

4 Docente da Faculdade de Excelência (UNEX) - Unidade Jequié. Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestre em Relações Étnicas e Contemporaneidade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Gestalt-terapia pela Faculdade Sudoeste (FASU), Especialista em Gênero e Sexualidade na Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduado em Psicologia pela Faculdade de Excelência (UNEX).

DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA E SENSIBILIDADE BACTERIANA EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI COVID, BLOCO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA NO HU/EBSERH DA UNIVASF

Anne Grazielle Soares da Silva¹

Rafaela Nunes Barbosa²

Deise Sibelle do Nascimento Silva³

Jorge Messias Leal do Nascimento⁴

RESUMO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um importante desafio de saúde pública, contribuindo para o aumento da morbimortalidade hospitalar, especialmente em contextos críticos, como os vivenciados durante a pandemia da COVID-19. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil bacteriano, a diversidade microbiana e os padrões de sensibilidade e resistência aos antimicrobianos em pacientes assistidos no bloco cirúrgico, clínica cirúrgica e unidade de terapia intensiva (UTI) COVID de hospitais universitários brasileiros. Trata-se de uma revisão descritiva da literatura, fundamentada em busca sistematizada em bases de dados científicas, resultando na seleção e análise comparativa de treze estudos publicados nos últimos dez anos. Os resultados evidenciaram variações quantitativas na distribuição de espécies bacterianas conforme o setor hospitalar analisado, com maior ocorrência na UTI COVID, seguida pela clínica cirúrgica e pelo bloco cirúrgico. Observou-se predominância de microrganismos Gram-negativos multirresistentes, destacando-se as espécies *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*, associadas a elevados índices de resistência a antimicrobianos, especialmente carbapenêmicos, fluoroquinolonas e ampicilina, mantendo, entretanto, maior suscetibilidade à colistina e à amicacina. Em contrapartida, o bloco cirúrgico apresentou maior frequência de bactérias Gram-positivas relacionadas às infecções de sítio cirúrgico. Conclui-se que o perfil microbiológico hospitalar sofre influência direta do tipo de assistência prestada e da exposição a dispositivos invasivos, reforçando a necessidade de vigilância epidemiológica contínua e do uso racional de antimicrobianos como estratégias essenciais para o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: infecção hospitalar; resistência microbiana; hospital universitário; prevalência bacteriana.

1 Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro.

2 Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro.

3 Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro.

4 Docente do Centro Universitário UniFTC - unidade Juazeiro. Jorge.nascimento@ftc.edu.br

REFERÊNCIAS

BENTO. *et al.* Impacto da pandemia de COVID-19 nas infecções de corrente sanguínea em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário. **Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 26, supl. 1, p. 101736, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101796>.

BOAVENTURA. *et al.* INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO: INCIDÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **Rev. baiana enferm.**, Salvador , v. 33, e33595, 2019 .DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v33.33595>.

BORGES. *et al.* Perfil epidemiológico de pacientes internados por COVID-19 e diagnosticados com pneumonia associada à ventilação mecânica. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 14, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/reci.v14i3.19041>.

COELHO. *et al.* Perfil bacteriano das infecções hospitalares de pacientes cirúrgicos em um hospital terciário. **HU Revista**, v. 47, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2021.v47.33652>.

DIAS. *et al.* Perfil das infecções hospitalares em um Hospital Universitário do Submédio do Vale do São Francisco – Brasil. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde**, v. 2, n. 1, p. 101, 2021. Disponível em: <http://recis.huunivasf.ebserh.gov.br/index.php/recis/article/view/117/44>.

FRAM. *et al.* Perfil epidemiológico das IRAS durante a COVID-19. **Brazilian Journal of Infectious Diseases**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101063>.

GUISANDE. *et al.* Perfil bacteriano das superfícies e equipamentos da Clínica Ortopédica de um Hospital Universitário. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v.11 n.2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17058/reci.v11i2.15417>

BIOSSEGURANÇA EM FRIGORÍFICOS: PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS E USO DE EPIS

Laura Santos Reis¹

Marileide Fiuza Silva Santos²

Rebeca Marinho Borges³

Stephanie de Freitas Silva Santos⁴

Victória Stephany Rocha souza Corrêia⁵

Juliana Musse⁶

INTRODUÇÃO: A biossegurança constitui um conjunto de ações voltadas para a prevenção e controle de riscos que podem comprometer a saúde e a segurança dos trabalhadores. No ambiente frigorífico, os profissionais estão expostos diariamente a diversos riscos ocupacionais, como baixas temperaturas, materiais perfurocortantes, ruídos, agentes biológicos e esforço físico repetitivo. Diante dessa realidade, foi priorizado o seguinte problema: **Como a falta do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pode aumentar os riscos de acidentes ocupacionais e comprometer a biossegurança dos profissionais? Objetivos da proposta:** Promover a conscientização dos trabalhadores de frigoríficos sobre a importância da biossegurança e do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), visando prevenir acidentes ocupacionais e proteger a saúde física e emocional dos colaboradores. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por meio de uma abordagem extensionista, educativa, preventiva e participativa. Inicialmente, realizou-se o diagnóstico situacional dos riscos ocupacionais presentes no ambiente frigorífico. Em seguida, foram planejadas ações educativas, incluindo orientações práticas, rodas de conversa e demonstrações sobre o uso correto dos EPIs. **Resultados esperados:** Espera-se ampliar o conhecimento dos trabalhadores acerca da biossegurança, aumentar a adesão ao uso correto dos EPIs e reduzir a exposição aos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. Além disso, a proposta busca fortalecer a cultura de segurança, diminuir os índices de acidentes e afastamentos ocupacionais, melhorar as condições de trabalho e contribuir para a qualidade sanitária dos processos desenvolvidos nos frigoríficos. **Considerações finais:** Conclui-se que a proposta apresenta potencial para alcançar os objetivos estabelecidos, uma vez que a conscientização e a educação permanente são estratégias fundamentais para a prevenção de acidentes. O sucesso da intervenção depende do comprometimento dos trabalhadores e da instituição com as práticas de biossegurança.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes Ocupacionais; Biossegurança; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Frigoríficos; Prevenção de acidentes;

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Feira de Santana

CLÍNICA AMPLIADA NA SAÚDE MENTAL E O CUIDADO A CRIANÇAS COM TEA

EXPANDED CLINICAL PRACTICE IN MENTAL HEALTH AND THE CARE OF CHILDREN WITH ASD

Bruna Victória Amorim de Jesus¹

RESUMO: A clínica ampliada constitui uma estratégia de cuidado que busca superar modelos centrados exclusivamente na doença, valorizando a singularidade dos sujeitos e promovendo práticas mais integrais e humanizadas no campo da saúde mental. No contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA), essa abordagem mostra-se especialmente relevante, considerando a complexidade das demandas apresentadas pelas crianças e suas famílias. O presente estudo teve como objetivo compreender as contribuições da clínica ampliada para o acolhimento e o cuidado de crianças com TEA no âmbito da saúde mental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. O levantamento dos materiais foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Google Acadêmico e em documentos institucionais do Ministério da Saúde, utilizando descritores relacionados à clínica ampliada, acolhimento, saúde mental e Transtorno do Espectro Autista. Os resultados indicam que a clínica ampliada favorece a construção de práticas de cuidado pautadas na integralidade, na escuta qualificada, no trabalho multiprofissional e na participação da família no processo terapêutico. Além disso, evidenciam a importância do acolhimento como elemento central para a construção de vínculo, para a continuidade do cuidado e para a conexão entre os diferentes serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Conclui-se que a clínica ampliada constitui um importante referencial para o cuidado em saúde mental destinado às crianças com TEA, contribuindo para práticas mais humanizadas, contextualizadas e centradas nas necessidades dos sujeitos e de suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica Ampliada; Saúde Mental; Transtorno do Espectro Autista.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com Transtorno do Espectro Autista**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 219-230, 2000.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UniFTC - Unidade Paralela- Salvador

ETIOLOGIA MULTIFATORIAL DA FISSURA LÁBIO PALATINA: UM RELATO DE CASO

MULTIFACTORIAL ETIOLOGY OF CLEFT LIP AND PALATE: A CASE REPORT

Mirella Vitória Correia Cotrim Pires¹
Amanda Joaquina Chaves Silva²
Maria Eduarda Costa Marques Cardeal³
Martha Ferraz dos Santos⁴
Gabrielly Lacerda da Silva Dias⁵
Matheus Costa Marques Cardeal⁶
Filipe Reis Galvão Pinto⁷
Matheus Cardoso de Oliveira⁸

RESUMO: A fissura labiopalatina representa uma alteração craniofacial congênita caracterizada pela falha na formação adequada das estruturas do lábio e do palato, apresentando origem associada a fatores genéticos e ambientais. O presente trabalho relata um caso clínico de fissura labiopalatina, desenvolvido no projeto de extensão Transversalidade em Patologia Oral e Bucal, com o objetivo de avaliar as condições odontológicas do paciente e compreender possíveis fatores relacionados à sua etiologia multifatorial. A avaliação clínica odontológica permitiu identificar características da alteração, realizar procedimentos preventivos e promover orientações relacionadas à saúde bucal. O estudo destaca a importância da atuação odontológica no acompanhamento de pacientes com fissuras labiopalatinas, considerando as necessidades funcionais, estéticas e psicossociais envolvidas. A abordagem multidisciplinar favorece o diagnóstico, o planejamento terapêutico e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura Palatina; Fissura Labial; Anormalidades Craniofaciais; Etiologia; Odontologia.

REFERÊNCIAS

NEVILLE, Brad W, DAMM, Douglas D.; ALLEN, Carl M.; CHI, Angela C. **Patologia oral e maxilofacial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

¹ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

³ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

⁴ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

⁵ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

⁶ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

⁷ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

⁸ Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista. Pós- doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Campinas. Doutor em Biologia Buco-Dental pela Universidade Estadual de Campinas, Especialista em Atendimento Interdisciplinar Preventivo na Primeira Infância. Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas.

PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS

PREVALENCE OF COMORBIDITIES IN AUTISM SPECTRUM DISORDER: A CHART REVIEW ANALYSIS

Milena Lyrio dos Santos Joventino¹

Ana Beatriz de Oliveira Sarmiento²

Camille da Silva Batista Santana³

RESUMO: A saúde mental na infância e adolescência constitui uma prioridade global devido à sua alta prevalência e aos impactos no desenvolvimento biopsicossocial. Fatores neurobiológicos, determinantes psicossociais e a sobrecarga dos cuidadores demandam abordagens inclusivas sob a perspectiva da neurodiversidade, cenário que se agrava no Brasil devido às desigualdades socioeconômicas. Diante disso, o estudo investiga a prevalência das comorbidades psiquiátricas associadas ao transtorno do espectro autista (TEA), bem como seus impactos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e psicossociais. A pesquisa assume a hipótese de que indivíduos com TEA apresentam alta taxa de comorbidades, o que eleva a complexidade clínica e os desafios no manejo terapêutico. Como resultados parciais, obtidos pelo levantamento de duzentos e cinquenta e um prontuários de crianças atendidas em um hospital psiquiátrico dia localizado em Feira de Santana, o estudo identifica o diagnóstico de TEA em duzentos e doze pacientes, sendo a condição principal em duzentos e um casos. Desse grupo de duzentos e um pacientes, setenta não manifestam comorbidades. Por outro lado, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) destaca-se como a comorbidade mais prevalente, afetando setenta e sete crianças. Os achados preliminares confirmam a expressiva presença de condições coexistentes no espectro, o que reforça a necessidade de uma assistência integral e intersetorial para subsidiar políticas públicas eficazes e fortalecer a rede de atenção psicossocial.

PALAVRAS-CHAVE: TEA; Autismo; Comorbidades.

REFERÊNCIAS

ARARIPE, B. et al. Profile of Service Use and Barriers to Access to Care among Brazilian Children and Adolescents with Autism Spectrum Disorders. **Brain Sciences**, v. 12, n. 10, p. 1421, 21 out. 2022.

ASSUMPÇÃO, Francisco; KUCZINSKI, Eduardo. **Tratado de psiquiatria da infância e da adolescência**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2018.

AUGUSTO, L. P. M. et al. Exploring neurodevelopmental concerns: insights from a public neuropsychiatric learning disabilities multiprofessional outpatient facility in Brazil. **Frontiers in Psychology**, v. 16, 28 jan. 2025. Acesso em: 12 jul. 2025.

1 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana. Mestre em Administração pela Universidade Salvador. Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

2 Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Feira de Santana

3 Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Feira de Santana. Mestranda em Saúde pela Universidade Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Especialista em Psiquiatria e sub especialista em Psiquiatria da infância e da adolescência pelo Hospital Juliano Moreira. Graduado em Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

BAILEY, M. et al. Associations between childhood trauma and adolescent psychiatric disorders in Brazil: a longitudinal, population-based birth cohort study. **The Lancet Global Health**, v. 13, n. 2, p. e309-e318, 29 jan. 2025. Acesso em: 12 jul. 2025.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal no 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

COUTO, M. C. V.; CAYE, A.; KIELING, C. The science of child and adolescent mental health in Brazil: a systematic review. **medRxiv**, 2024. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2024.11.10.24317061v1>. Acesso em: 11 jul. 2025.

MARCHIONATTI, Lauro Estivalet et al. The science of child and adolescent mental health in Brazil: a nationwide systematic review and compendium of evidence-based resources. **medRxiv**, p. 2024.11.10.24317061, 2024.

MARI, J. J.; WILLIAMS, P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. **British Journal of Psychiatry**, v. 148, p. 23–26, 1986.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p. 763.

SOUSA, W. P. S. **Adaptação transcultural da Multidimensional Scale of Perceived Social Support (MSPSS) para o português (Brasil)**. 2019. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/>. Acesso em: 24 out. 2025.

SOUZA, M. L. P. de; LIMA, R. C. Child psychiatric hospitalizations in the Brazilian public health system: an exploratory study. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 42, n. 3, p. 272–275, set. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)**. Geneva: WHO, 1994.

ZIMET, G. D. et al. The Multidimensional Scale of Perceived Social Support. **Journal of Personality Assessment**, v. 52, n. 1, p. 30–41, 1988.

ZUCCOLO, P. F. et al. Children and adolescents' emotional problems during the COVID-19 pandemic in Brazil. **European Child & Adolescent Psychiatry**, 27 maio 2022. Acesso em: 12 jul. 2025.

SABERES ANCESTRAIS: CONTRIBUIÇÕES DOS BLOCOS AFRO-BRASILEIROS PARA A SAÚDE MENTAL, A CULTURA E A AFIRMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DA JUVENTUDE NEGRA

ANCESTRAL KNOWLEDGE: CONTRIBUTIONS OF AFRO-BRAZILIAN BLOCOS TO MENTAL HEALTH, CULTURE, AND ETHNIC-RACIAL AFFIRMATION OF BLACK YOUTH

André Sandes de Santana¹

Fernanda Vitória Conceição Salomão²

Lázaro Gabriel de Gusmão Caldas³

Lucas Vezedek-Passarinho⁴

RESUMO: Introdução: Os blocos afro-brasileiros constituem-se como espaços vitais de manifestação política e cultural, historicamente influenciados pelo candomblé, capoeira e afoxés. Funcionando como patrimônio de resistência negra, atuam como espaços formativos que promovem a cultura, educação e afirmação da identidade étnico-racial. **Objetivo:** Investigar a contribuição dos blocos afro na afirmação da identidade étnico-racial e na saúde mental da juventude negra soteropolitana. **Metodologia:** Adotou-se abordagem mista e delineamento exploratório-descritivo. A coleta ocorreu via questionário online, combinando questões objetivas (escala Likert) e discursivas. Procedeu-se à análise por meio de estatística descritiva e análise qualitativa das respostas abertas. **Resultados:** Os dados demonstraram impacto positivo da participação sobre o bem-estar psicossocial dos jovens. Identificou-se forte vínculo hereditário, sendo a valorização cultural a principal motivação. Houve consenso quanto ao papel dos blocos como agentes de afirmação e orgulho da identidade negra. Os blocos foram percebidos como instituições formativas que transmitem saberes ancestrais e combatem estereótipos. A participação mostrou-se fortemente associada ao aumento do bem-estar psicossocial, a processos de resiliência e à capacidade de enfrentar o racismo. Todos os participantes declararam intenção de manter o envolvimento, reafirmando os blocos como espaços vitais de resistência e pertencimento. **Considerações Finais:** Os blocos afro-brasileiros atuam como espaços formativos que promovem a afirmação identitária e a consciência racial, auxiliando na desconstrução de estereótipos e no fortalecimento da luta por direitos. O estudo corrobora seu papel essencial para a saúde mental, na celebração da cultura ancestral e no fortalecimento de práticas antirracistas.

PALAVRAS-CHAVE: juventude negra; cultura afro-brasileira; saúde mental; identidade étnico-racial; racismo.

¹ Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador.

² Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador.

³ Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador

⁴ Professor Orientador do curso de Psicologia, Centro Universitário UniFTC Salvador/BA, psicólogo, mestre e doutorando em Psicologia (UFBA), e-mail: vezedek.oliveira@prof.unifc.edu.br | psi.lucasvpassarinho@gmail.com

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2021. 8. reimpr. p. 51.

ARAÚJO, F. A. **Concepções de professores(as) de arte sobre práticas pedagógicas e educação antirracista nos anos finais do ensino fundamental, Vitória da Conquista-BA**. Vitória da Conquista, BA: UESB, 2023. Dissertação (Mestrado). p. 53. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppgen/wp-content/uploads/2024/01/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Fabiana-PDFvers%C3%A3o-FINAL-PPGEN.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>. Acesso em: 13 fev. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 510, de 7 de abril de 2016**. Trata das especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais e de outras que utilizam metodologias próprias dessas áreas. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 13 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm. Acesso em: 30 mar. 2025.

DOMINGOS, L. T. **Entre estigmas e traumas de violência de colonização e escravidão: afirmação de identidade afrodescendência**. Periódico do Grupo Identidade da Faculdades EST/IECLB, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 193, 2025. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/identidade/article/view/3245>. Acesso em: 25 mar. 2025.

FERNANDES, F. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972.

FERNANDES, V. B.; SOUZA, M. C. C. C. de. **Identidade negra entre exclusão e liberdade**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 63, p. 103-120, 2016. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i63p103-120>. Acesso em: 28 mar. 2025.

GOMES, L. **Escravidão: volume 1 – do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

OLIVEIRA, N. N. **Ilê Aiyê, Olodum, Malê Debalê e Bankoma: relato de experiências**. Rebento, São Paulo, n. 6, p. 85-98, 2017. Disponível em: <https://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/147>. Acesso em: 16 mar. 2025.

OLIVEIRA, N. N. **Sou negona, sim senhora!: um olhar nas práticas espetaculares blocos afro Ilê Aiyê, Olodum, Malê Debalê e Bankoma no carnaval soteropolitano.** Maceió: Grafmarques, 2017. p. 210. Acesso em: 24 jun. 2025.

SANTOS, A. de O. **Saúde mental da população negra: uma perspectiva não institucional.** Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 10, n. 24, p. 241-259, 2018. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/583>. Acesso em: 14 mar. 2025.

SANTOS, R. M. F. **Educação e história: o papel do professor e da escola na construção da identidade e do pertencimento.** Revista Caderno de Pesquisa, v. 25, n. 252, p. 248-265, 2018. Acesso em: 20 jun. 2025.

SOUZA, N. S. **Tornar-se negro.** Rio de Janeiro: Graal, 1990.

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA GAMIFICADA PARA APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM DO PLANEJAMENTO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Rian Pablo Cavalcante dos Santos¹

João Ricardo Góes Costa²

David Sampaio Moreira³

Alexandra Amorim Helfenstein⁴

INTRODUÇÃO. O planejamento em Prótese Parcial Removível (PPR) requer a integração de conhecimentos relacionados à biomecânica, ao delineamento e à seleção de componentes protéticos, que frequentemente representam desafios para estudantes de Odontologia.. Nesse contexto, ferramentas digitais associadas à gamificação podem favorecer a aprendizagem ativa, o raciocínio clínico e o engajamento discente. **Objetivo:** Desenvolver uma plataforma digital gamificada, destinada ao ensino do planejamento em Prótese Parcial Removível. **Metodologia:** Estudo de desenvolvimento tecnológico com abordagem aplicada. O processo compreendeu: levantamento dos fundamentos biomecânicos e clínicos do planejamento em PPR com base na literatura científica; estruturação de fluxos decisórios para seleção de conectores maiores e menores, apoios, retentores diretos e indiretos, considerando a classificação de Kennedy; elaboração de casos clínicos representativos das principais situações encontradas na prática odontológica; desenvolvimento de algoritmos para validação das respostas e geração de feedback imediato; implementação de recursos de gamificação, incluindo sistema de pontuação por tempo e acurácia; desenvolvimento da interface digital com foco em usabilidade e aprendizagem ativa e elaboração de um instrumento estruturado para avaliação da percepção discente quanto à utilidade, aprendizagem, engajamento e usabilidade da ferramenta. **Resultados:** O aplicativo encontra-se operacional e disponível gratuitamente. Foi desenvolvida uma versão funcional contendo casos clínicos interativos voltados ao planejamento em PPR. A plataforma permite a análise de situações clínicas simuladas, a seleção de componentes protéticos e o recebimento de feedback imediato sobre as decisões adotadas. Os recursos possibilitam o acompanhamento do desempenho do usuário. **Conclusão:** O aplicativo constitui uma ferramenta educacional inovadora para o ensino da Prótese Parcial Removível, integrando tecnologia digital, gamificação e aprendizagem baseada em casos clínicos. A plataforma apresenta potencial para auxiliar a formação acadêmica e o desenvolvimento do raciocínio clínico no contexto da Reabilitação Oral.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Parcial Removível; Tecnologia Educacional; Educação em Odontologia.

PROTOCOLO DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA A PARTIR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

PROTOCOL FOR THE DEVELOPMENT OF READING AND WRITING SKILLS BASED ON BEHAVIOR ANALYSIS

Estér de Souza Batista Corrêa¹

Rafael Santos Sousa²

Gênesis Guimarães Soares³

RESUMO: A leitura e a escrita são habilidades essenciais para a vida em sociedade, pois possibilitam o acesso ao conhecimento, à comunicação e à participação social. Apesar de sua importância, diversos indicadores educacionais apontam dificuldades significativas no desenvolvimento dessas competências entre estudantes brasileiros (Prioste, 2016). Diante desse cenário, a Análise do Comportamento oferece contribuições relevantes ao propor estratégias de ensino baseadas na organização das contingências de aprendizagem e nas relações de equivalência de estímulos. Este estudo teve como objetivo construir um protocolo de ensino para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, fundamentado nos princípios da Análise do Comportamento e inspirado no programa Aprendendo a Ler e Escrever em Pequenos Passos (ALEPP) (Creswell, 2010). A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, centrada na elaboração, análise e adaptação de atividades voltadas ao estabelecimento de relações entre palavras, sons e imagens. O material foi planejado para utilização em contextos com poucos recursos tecnológicos, utilizando materiais físicos e atividades estruturadas. Durante o desenvolvimento, foi possível elaborar o primeiro módulo do protocolo, voltado à aprendizagem das letras e de suas correspondências sonoras. O processo evidenciou desafios relacionados às particularidades da língua portuguesa, especialmente à variabilidade entre grafemas e fonemas, exigindo constantes revisões e adaptações das atividades. Além disso, buscou-se tornar o material acessível, lúdico e próximo da realidade dos aprendizes. Conclui-se que a construção do protocolo representa um avanço importante para a elaboração de práticas de ensino mais organizadas e fundamentadas cientificamente. Embora ainda esteja em fase de desenvolvimento, o material demonstra potencial para contribuir com o processo de alfabetização e para futuras investigações sobre sua aplicação em contextos educacionais reais.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; comportamento verbal; ensino programado.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PRIOSTE, Cláudia. **Leitura, compreensão e aprendizagem escolar.** Campinas: Papyrus, 2016.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Excelência (UNEX) - Unidade Vitória da Conquista.

² Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UniFTC - unidade Salvador.

³ Docente do Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Unidade Vitória da Conquista. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB). Especialista em Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).

DETERMINAÇÃO DA INCIDÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI COVID, BLOCO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA NO HU/EBSERH DA UNIVASF

Anne Grazielle Soares da Silva
Rafaela Nunes Barbosa
Deise Sibelle do Nascimento Silva
Jorge Messias Leal do Nascimento

RESUMO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constituem um dos principais desafios enfrentados pelos serviços hospitalares, devido ao impacto negativo na recuperação dos pacientes e ao aumento das taxas de morbimortalidade. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar a incidência bacteriana em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) COVID, clínica cirúrgica e bloco cirúrgico, bem como identificar os principais microrganismos encontrados e seus perfis de resistência aos antimicrobianos. Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, fundamentada na análise de estudos científicos publicados nos últimos dez anos. Os achados evidenciaram maior incidência bacteriana em setores de maior complexidade assistencial, especialmente nas unidades de terapia intensiva. Entre os microrganismos mais frequentemente identificados, destacaram-se *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*, reconhecidos pela elevada capacidade de desenvolver resistência a diferentes classes de antimicrobianos. Também foram identificadas bactérias associadas às infecções de sítio cirúrgico nos setores cirúrgicos avaliados. Os resultados sugerem que a ocorrência das infecções bacterianas está associada às características do ambiente hospitalar, ao uso de dispositivos invasivos e ao perfil clínico dos pacientes. Conclui-se que a vigilância epidemiológica contínua, associada à implementação de estratégias eficazes de prevenção e controle, é fundamental para a redução das infecções hospitalares e para o fortalecimento do uso racional de antimicrobianos.

PALAVRAS-CHAVE: incidência bacteriana; infecções hospitalares; resistência antimicrobiana; UTI COVID; vigilância epidemiológica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **PNPCIRAS 2021–2025**. Brasília, DF: ANVISA, 2021.

MAGILL, S. S. et al. **Changes in prevalence of health care-associated infections in U.S. hospitals**. New England Journal of Medicine, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **GLASS Report 2023**. Geneva: WHO, 2023.

OLIVEIRA, A. C.; PAULA, A. O. **Infecções relacionadas à assistência à saúde: desafios para a prevenção e controle**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021.

SANTOS, C. R.; SILVA, M. R. **Perfil microbiológico e resistência bacteriana em unidades de terapia intensiva**. Revista Epidemiologia e Controle de Infecção, 2022.

SILVA, J. P. et al. **Incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde em pacientes hospitalizados**. Revista Epidemiologia e Controle de Infecção, 2023.

GM GRADUAÇÃO EM MOVIMENTO

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Compilados de Trabalhos Semana de Ciência, Cultura e Inovação

Período do Evento: 15 a 19 de junho de 2026

PROGRAÇÃO DO EVENTO NAS UNIDADES

Unex – Feira de Santana

I MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA

MOSTRA DE PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA – 2026.1

- Relatos de experiência dos estágios;

- Stands com as práticas dos estágios básicos.

Unex – Itabuna

APRESENTAÇÕES ORAIS

MESAS TEMÁTICAS

EXPOSIÇÃO DE BANNERS

Unex – Jequié

EXPOSIÇÃO DE BANNERS

UnifTC – Juazeiro

MOSTRA DE PROJETOS

APRESENTAÇÕES DE TCC

UnifTC – Petrolina

MOSTRA DE PROJETOS

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

UnifTC – Salvador

EXPOSIÇÃO ACADÊMICA: PROJETOS INTEGRADORES

EXPOSIÇÃO ACADÊMICA: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EXPOSIÇÃO ACADÊMICA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Unex – Vitória da Conquista

CONEXÕES ACADÊMICAS:

CIÊNCIA, CULTURA E INOVAÇÃO EM MOVIMENTO

REDE

UNIFTC

unex